

L I D E

Ano 16 - nº 103 | 2021

**VIAGEM E
TURISMO**
GUILHERME
PAULUS,
FUNDADOR DA
CVC, PREPARA
O FUTURO DO
SETOR

DORIA EDITORA



R\$ 15,00

TERRA FÉRTIL

**DEMANDA POR ALIMENTOS E PRESSÃO
AMBIENTAL CALIBRAM CRESCIMENTO
DO AGRIBUSINESS**

DORIA EDITORA

L I D E

Ano 16 - nº 103 | 2021

TIGGO 8

A CONSAGRAÇÃO

EM SEU 1º ANIVERSÁRIO,
**O TIGGO 8 ASSUME
A LIDERANÇA ABSOLUTA
EM VENDAS NA CATEGORIA
7 LUGARES,**

ULTRAPASSANDO:

- TOYOTA HILUX SW4
- VOLKSWAGEN TIGUAN
- MITSUBISHI OUTLANDER
- MERCEDES-BENZ GLB 200
- CHEVROLET TRAILBLAZER

Fonte: DETRAN - Emplacamentos no mês de agosto de 2021.

FALE COM A GENTE

☎ **0800-777 5448** 📞

WWW.D21MOTORS.COM.BR



CONSULTE
CONDIÇÕES



No trânsito, sua responsabilidade salva vidas.

TIGGO 8

Turbo GDI 187 cv
7 Lugares

O NOVO REI DOS SUVs.



LÍDER ABSOLUTO



CAOA CHERY

QUALIDADE, TECNOLOGIA E DESIGN



Sua saúde merece

“ Para cuidar da sua saúde,
é sempre bom ter em quem confiar.
Eu confio na EMS. ”

Antônio Fagundes

A EMS está há quase 60 anos investindo em tecnologias para cuidar da saúde dos brasileiros. Nosso esforço diário em inovação e pesquisa garante medicamentos de qualidade para que você tenha toda a confiança na hora de cuidar da saúde. Por isso, quando for escolher seu medicamento, peça pelos melhores medicamentos do país.

EMS. Sua saúde merece.



Produtos sob medida para o seu negócio



Imagens meramente ilustrativas. 
No trânsito, sua responsabilidade salva vidas.

Pequenos e grandes negócios, viagens rodoviárias ou urbanas, seja qual for a sua necessidade, a Volkswagen Caminhões e Ônibus estará sempre ao seu lado com as melhores soluções.

Volkswagen Caminhões e Ônibus, sob medida para o seu negócio.



Aponte a câmera para o código e conheça mais.



**Caminhões
Ônibus**



Plataforma

LIDEESG

OS IMPACTOS DO ESG NA TRANSFORMAÇÃO DA GESTÃO EMPRESARIAL

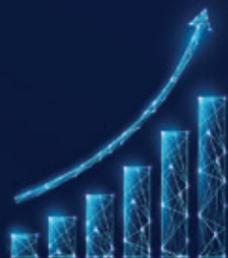
Acesse e saiba mais em:
lider.inc/ESG



ENVIRONMENT



SOCIAL



GOVERNANCE



www.lideglobal.com
Quem é líder, participa

PATROCÍNIO:



CONHEÇA A TECNOLOGIA
QUE TRANSFORMARÁ
O SEU NEGÓCIO

Plataforma

LIDE_5G

Em 2021, o LIDE lança sua plataforma LIDE 5G, reunindo protagonistas desta nova tecnologia, líderes empresariais, especialistas e autoridades para promover uma agenda construtiva da quinta geração da telefonia móvel no Brasil.

Acesse e saiba mais em: lider.inc/5G

LIDE
NEXT_5G

REVISTA
LIDE_5G

LÍDER.INC_5G

LIDE
TALKS
_5G

LIDE CONECTA_5G **LIDE PODCASTS_5G** PESQUISA **LIDE_5G**

SUMÁRIO

edição de setembro

14 Carta

Alta produtividade



16

Entrevista

Após vender o Grupo GJP, Guilherme Paulus analisa quais os temas devem impactar na retomada do turismo

20 Espaço LIDE ESG



24

Capa

Agronegócio brasileiro se prepara para crescimento robusto, eficiente e qualificado

32 Negócios

Hilke Janssen aposta na transformação digital para acelerar o Banco Mercedes-Benz no Brasil

38 Perfil

Alexandre Maioral quer democratizar o acesso à tecnologia corporativa por meio da Oracle

42 Setor

Mercado da beleza aposta em metodologias que eliminam de vez o uso de testes em animais

48 Estilo

Itens rústicos e sofisticados enaltecem a decoração de clima campestre

68 Segmento

Ampliação das vendas de vitaminas impacta no investimento de novas e antigas empresas

72 Liderança

O legado de Carlos Alberto de Oliveira Andrade, fundador do Grupo CAO



80

Carros

Picapes se diferenciam pela tecnologia, versatilidade e capacidade de carga

ESPECIAL AGRONEGÓCIO

52 Sustentabilidade

Reuso de água e energia limpa revelam o novo momento do agrobusiness

58 Inovação

Expansão da conectividade no campo amplia alcance do ecossistema de serviços

62 Artigo

Mônica Bergamaschi, presidente do LIDE Agronegócios, faz projeções para o setor

64 Personalidade

Indicado ao Prêmio Nobel da Paz, ex-ministro da Agricultura Alysson Paolinelli aponta caminhos para valorização da bioeconomia

76 Avião

Novo jato Falcon 10X da Dassault conta com inigualáveis níveis de conforto e design

86 Destino

Mendoza oferece hoteleira luxuosa em meio a vinhedos com vista para a Cordilheiras

92 Aconteceu

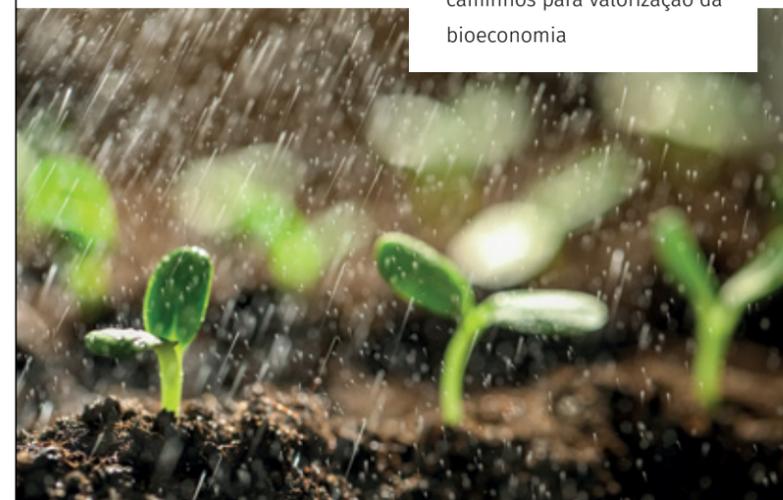
Eventos abordam temas estratégicos para o país

95 Internacional

LIDE anuncia nova unidade em Nova York

96 Novos Filiados

Elétron Energy, Riopar Fresagem e Reciclagem e Matilat entram para o Grupo de Líderes Empresariais



ALTA PRODUTIVIDADE

Até 2050, a população mundial deve se aproximar dos 10 bilhões de habitantes. Este quadro, associado a uma expectativa de vida e poder de compra maiores, resultará no crescimento da demanda por água, energia e, principalmente, alimentos. Tudo isso diante das inevitáveis mudanças climáticas, que podem criar barreiras e limitações nas áreas cultiváveis.

No entanto, é exatamente neste cenário que o Brasil se destaca como protagonista no abastecimento de itens alimentícios para o mundo, a julgar pelos atuais números da balança comercial e sua dimensão geográfica rica em recursos naturais. No final de agosto, a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) divulgou as perspectivas para a safra 2021/22 de grãos, apontando para uma produção total de 289,6 milhões de toneladas, com destaque para um novo recorde no cultivo de soja e milho, importantes commodities.

Em 2020, o agronegócio brasileiro alcançou participação de 26,6% no PIB nacional, totalizando R\$ 2 trilhões em negócios e influenciando outros segmentos como maquinário e indústria. Assim, pelo



GUSTAVO RAMPINI

momento estratégico do setor e suas ótimas perspectivas, detalhamos em algumas reportagens todo seu potencial, com uso de novas tecnologias e métodos sustentáveis, que tendem a colocar o agro em um novo patamar nos próximos anos.

Na entrevista exclusiva desta edição, Guilherme Paulus, fundador da CVC, que acaba de vender a rede de hotéis GJP, analisa quais as principais tendências para o futuro do setor de turismo e hotelaria. Aproveitando os ares do campo e o tema viagem, conheça o Casa de Uco Vineyards & Wine Resort, uma incrível opção de hospedagem localizada na Província de Mendoza, considerada um dos 100 melhores destinos turísticos do mundo e conhecida por sua produção de vinhos e vista para a Cordilheira dos Andes.

Ótima leitura!

ANA LÚCIA VENTORIM
DIRETORA EDITORIAL

L I D E

www.revistalide.com.br

PUBLISHER
Célia Pompeia

DIRETORA EDITORIAL
Ana Lúcia Ventorim

CONSELHO EDITORIAL
Ana Lúcia Ventorim
Célia Pompeia
João Dória Neto

EDITORA
Ana Lúcia Ventorim

COORDENADORES DE CONTEÚDO
Alyne Souza
José Claudio Pimentel

EDIÇÃO, REDAÇÃO E ARTE
Agência StartUP Comunicação
www.agenciastartup.com.br
edgar@agenciastartup.com.br
11 2369-1707 / 11 99972-6898

DIRETORA GERAL DE PUBLICIDADE
Beatriz Cruz
biacruz@grupodoria.com.br

GERENTE EXECUTIVA DE PUBLICIDADE
Larissa Dalete
larissadalete@grupodoria.com.br

PUBLICIDADE
Debora Leopoldo
deboraleopoldo@grupodoria.com.br

OPERAÇÕES COMERCIAIS
Katia Moreno
katiamoreno@grupodoria.com.br

VICE-PRESIDENTE EXECUTIVA
Célia Pompeia
celiapompeia@grupodoria.com.br

UMA PUBLICAÇÃO



Av. Brigadeiro Faria Lima, 2.277, 11º andar,
Jardim Europa São Paulo, SP - CEP 01452-000
Tel./fax: (11) 3039-6011
editora@grupodoria.com.br

Para obter informações sobre como anunciar
nesta revista, ligue para (11) 3039-6031
ou envie e-mail para
editora@grupodoria.com.br

CTP, IMPRESSÃO E ACABAMENTO
Piffer Print

CAPA
123RF



RESORT OFFICE

Trabalho e lazer em família podem andar lado a lado beira à mar.

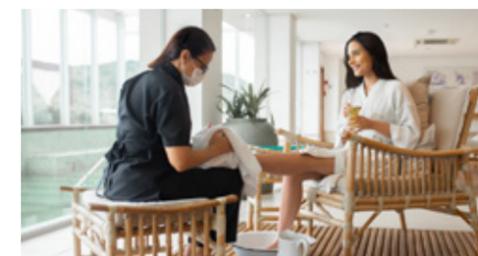
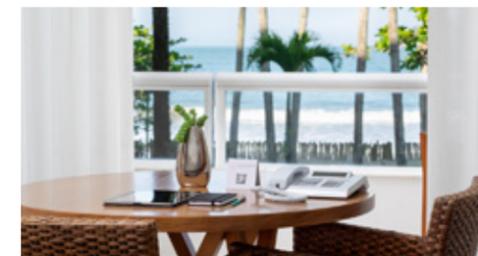
O Sofitel Jequitimar, localizado na Praia de Pernambuco - SP, oferece aos hóspedes a perfeita combinação de trabalho e lazer, com acomodações sofisticadas, intimistas e confortáveis.

O ambiente para trabalho ideal para quem quer alternar home office e escritório. Além disso, pode desfrutar de toda a estrutura oferecida pelo hotel: atividades wellness, reconhecida gastronomia, spa, programação para as crianças e muito mais.

Um paraíso encantador para você e sua família!

Entre em contato e faça a sua reserva!

Tel : (+55) 13 2104 2000
www.sofitel.com



SOFITEL
HOTELS & RESORTS
GUARUJÁ JEQUITIMAR



ACOMPANHE
CONTEÚDO EXTRA
EM NOSSO SITE
REVISTALIDE.COM.BR

GUILHERME PAULUS

DE MALAS PRONTAS PARA O FUTURO

APÓS VENDER O GRUPO GJP, FUNDADOR DA CVC AVALIA COMO POLÍTICA, TENDÊNCIAS DE CONSUMO E MEIO AMBIENTE TERÃO PAPEL DE DESTAQUE NA RETOMADA DO SETOR DE TURISMO

Embrado por seu espírito inovador, Guilherme Paulus tem 50 anos de atuação nas mais diferentes áreas do segmento turístico, sendo o principal empresário do setor de hospitalidade no Brasil. Fundador da CVC Corp, uma das maiores operadoras de viagens no mundo, com mais de 1400 lojas no país e vendida pelo executivo em 2010, Paulus anunciou no começo de setembro a venda da GJP Hotels & Resorts, rede hoteleira formada pelas bandeiras Wish, Prodigy, Linx e Marupiara e composta por nove hotéis próprios e mais de 3000 apartamentos, além de modernos centros de eventos, infraestrutura de negócios e lazer.

Sem revelar valores, o negócio foi fechado com um veículo de Private Equity, gerido pela R Capital, empresa que atua no mercado de capitais, especialmente nos setores imobiliário e de crédito. Vale lembrar que em 2011, o executivo também havia vendido a aérea Webjet para a Gol. Pertencentes e administrados dire-

tamente por Paulus, o Castelo Saint Andrews, localizado em Gramado, no Rio Grande do Sul, único *exclusive house* do Brasil, além dos condomínios de alto padrão em Foz de Iguaçu, no Paraná, Village Iguassu Golf Residence e o Iguassu Falls Golf Club, não fizeram parte da transação.

O executivo também é membro do Conselho Nacional do Turismo, faz parte do Conselho Consultivo do São Paulo Convention & Visitors Bureau, é vice-presidente de relações institucionais da ABAV Nacional (Associação Brasileira das Agências de Viagens) e presidente do Conselho Deliberativo do Visit Iguassu. Com tamanha bagagem, nesta entrevista, Paulus identifica os principais temas que tendem a influenciar diretamente o mercado de hospitalidade no Brasil nos próximos anos. O empresário destaca também o ótimo nível dos serviços prestados pela hotelaria nacional e que este pode ser um momento especial para o setor e seus profissionais.

Revista LIDE: Quais os principais gargalos que os empresários do setor devem encontrar no pós-pandemia e na retomada do turismo no Brasil?

GUILHERME PAULUS: Eu sou muito otimista sobre esse assunto desde o início da pandemia. O Brasil já passou por fortes crises econômicas que abalaram muitas empresas de turismo, assim como fenômenos naturais ao redor do mundo, chuvas, furações e tempestades que já destruíram destinos inteiros. Mas a capacidade do nosso setor em se reerguer é inigualável. A pandemia trouxe caos a muitos segmentos da economia, especialmente ao nosso, que depende exclusivamente de gente, de movimentação nos nossos hotéis e restaurantes. Eu não creio em gargalos. Pelo contrário, essa é a hora e a vez do turismo nacional. Por conta da limitação de fronteiras – muitas delas ainda fechadas para brasileiros – temos um novo perfil consumidor do turismo interno.

O mercado náutico e o “turismo de isolamento” cresceram ao longo da pandemia, essa tendência de “experiências mais isoladas” pode afetar as operações dos grandes hotéis e resorts?

As viagens mais exclusivas ganharam muito espaço nos últimos dois anos, especialmente para destinos próximos, estados vizinhos e distâncias de até 400 quilômetros de casa, mas não afetam a ocupação de hotéis e resorts, que seguem em alta, ou seja, temos público para todos os nichos. O mercado paulista viu um boom de hospedagem em cidades do interior, ampliando em mais de 200% a ocupação do mercado de locação de casas e ocupação de hotéis mais isolados durante toda a pandemia. O conceito de “turismo de isolamento” é outro grande negócio que despontou e que atinge um público específico. Criamos a Mountain House, em Gramado, no Rio Grande do Sul – no mesmo complexo do Castelo Saint Andrews, inspirado nos castelos escoceses. A Mountain



EMERSON SOUZA

House é uma casa completa que você pode locar para toda a família, com capacidade para até sete pessoas, serviço de concierges, segurança privativo e motorista bilingue. São serviços de um hotel *upscale*, mas no conforto de uma casa completa, ou seja, um conceito mais comum nos Estados Unidos, mas que estamos introduzindo no mercado nacional com grande sucesso.

Qual deve ser o papel do governo e da iniciativa privada na promoção do Brasil como destino internacional?

A Nova Embratur - Lei nº 14.002/20 - transformou o Instituto Brasileiro do Turismo em Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo, um grande passo para que esse órgão tão importante tenha mais autonomia, agilidade e até mesmo mais recursos para investimentos na divulgação da “Marca Brasil”

durante todo o mundo. Mas isso ocorreu às vésperas de um cenário mundial devastado pelos impactos da pandemia da Covid-19 em todo o mundo, o que transformou planos e, principalmente, travou fronteiras ao redor do planeta. Isso impediu qualquer tipo de ação de divulgação nesse sentido, obviamente por respeito ao número excessivo de mortes e todas as suas consequências, que culminou com o cancelamento de feiras, congressos e reuniões estratégicas que pudessem tratar desse tema num momento tão delicado. Com a curva de vacinação em curva ascendente, o setor volta aos poucos a reaquecer e planejar campanhas publicitárias para mercados internacionais prioritários e participação em pelo menos cinco feiras internacionais este ano.

Quais são as suas principais pautas no Congresso Nacional que podem ajudar o setor nos próximos anos?

Em relação a esse assunto, antes de qualquer coisa, precisamos definitivamente não trocar nossos ministros em tão curto espaço de tempo no Ministério do Turismo. Foram praticamente 22 ministros nos últimos três governos. É impossível concluir qualquer tipo de trabalho em tão pouco tempo de gestão de cada líder. Esse tipo de trabalho deve ser conduzido por algum líder do trade turístico brasileiro, aproveitando os excelentes técnicos que temos na pasta, mas trazendo gente do mercado para tocar os itens essenciais ao MTur. Precisamos voltar a pautar a Lei Geral do Turismo, que está completamente parada, e é tão importante para o nosso setor. Também precisamos voltar com as câmaras temáticas e dar sequência às demandas do turismo como políticas de estado e não de governo, ou seja, diretrizes baseadas em estudos que possibilitem o avanço do turismo no Brasil, sem o envolvimento político-partidário.



EMERSON SOUZA

O que ainda falta para o Brasil é a questão tecnológica para personalização da experiência e cada vez menos contato físico, filas ou aglomeração em check-in, check-out.

Como avalia hoje o nível dos serviços prestados pelo setor de hotelaria no Brasil em comparação a outros países?

Sem sombra de dúvida, não devemos em nada em termos de serviço para americanos, europeus, asiáticos. Temos mão de obra qualificada e excelentes produtos para todas as idades e diferentes orçamentos. Recebemos recentemente um casal de ingleses no Castelo Saint Andrews, que ficou encantado com o potencial do Brasil, com os detalhes do serviço, com a simpatia e cordialidade do brasileiro, a variedade e qualidade dos produtos servidos, ou seja, não perdemos em nada nesse quesito. Também posso afirmar com propriedade, pelas inúmeras viagens que fiz em busca de novidades para a hotelaria pelo mundo, que temos sim a capacidade de nos tornarmos referência no setor, especialmente nesse momento de valorização do turismo doméstico. O que ainda falta para o Brasil é a questão tecnológica para personalização da experiência e cada vez menos contato físico, filas ou aglomeração em check-in, check-out. Hoje, a migração para o digital é 100% obrigatória. Não tem mais volta, tudo integrado e personificado para grandes histórias de férias e o melhor: sem estresse do início ao fim da viagem.

Qual projeto turístico estrangeiro, como a revitalização de cidades ou o desenvolvimento de programas, podem servir de exemplo para o Brasil?

Sem dúvidas o mercado português. O país se reinventou turisticamente em relação à infraestrutura, publicidade, novos equipamentos turísticos, manutenção de seus principais ativos como museus e parques. Isso principalmente pelo órgão de turismo extremamente atuante, o Turismo de Portugal/Visit Portugal, que prepara agendas anuais que movimentam toda a cadeia produtiva do setor. O país tem

um trade turístico também muito atuante e oferece segurança aos viajantes e transporte de qualidade que permite fácil acesso às principais áreas turísticas de Portugal, seja de carro, avião, metro, ônibus, barco, ou seja, une e conecta os modais de forma efetiva. Grande prova desse sucesso também é a ampliação da quantidade de bares, restaurantes, hotéis em todo o país, caracterizada pela qualidade das instalações e pela diversidade de produtos.

Ultimamente, temos assistido a um intenso debate relativo à sustentabilidade da atividade turística no país. Como o setor lida com o tema ESG?

O tema ESG vem ganhando destaque global e localmente, mas no Brasil, em especial no turismo, é muito recente. A pandemia trouxe luz à importância e necessidade de empresários e o setor olharem a sustentabilidade do negócio como um todo. Outro ponto fundamental é trabalhar esta questão de forma interligada em todo o ecossistema: o turismo é uma cadeia que envolve a atuação de vários agentes de transformação – seja uma operadora de viagens, os meios de hospedagens, as empresas de transporte aéreo, terrestre e marítimo, por exemplo. Não se faz sustentabilidade sozinho no turismo. Este ano, vimos o grupo CVC Corp, companhia fundada por mim, anunciar sua primeira política de sustentabilidade, cuja premissa traz o compromisso da gestão interna para a sustentabilidade para compartilhar e engajar, num futuro breve, toda a cadeia produtiva do setor a fazer o mesmo. É uma iniciativa fantástica, ou seja, a sustentabilidade passa a ser hoje uma das sete prioridades estratégicas deste que é o maior grupo de viagens da América Latina, que vem trabalhando suas transformações internas, de gestão, também conectadas por um novo propósito. ■

ENGAJAMENTO

Volkswagen anuncia criação de diretoria de Sustentabilidade

A Volkswagen passou a contar com uma diretoria de Sustentabilidade integrada à diretoria de Assuntos Corporativos e Relações com a Imprensa, liderada por Priscilla Cortezze com reporte ao presidente e CEO da Volkswagen América Latina, Pablo Di Si. O objetivo é estabelecer uma visão única para os assuntos rela-

cionados ao tema na empresa visando fortalecer os fatores ESG na estratégia de negócios. “Vamos olhar não apenas os riscos, mas principalmente as oportunidades que temos no futuro, considerando múltiplos stakeholders e uma agenda mais ampla de toda a sociedade”, detalha Priscilla.



DIVULGAÇÃO

GISELE BÜNDCHEN VISITA AMBIPAR

NOVA ACIONISTA DA COMPANHIA, SUPERMODELO VEIO AO PAÍS PARA CONHECER A SEDE DA EMPRESA E PARTICIPAR DA PRIMEIRA REUNIÃO DO COMITÊ DE SUSTENTABILIDADE



ISMAR INGBER

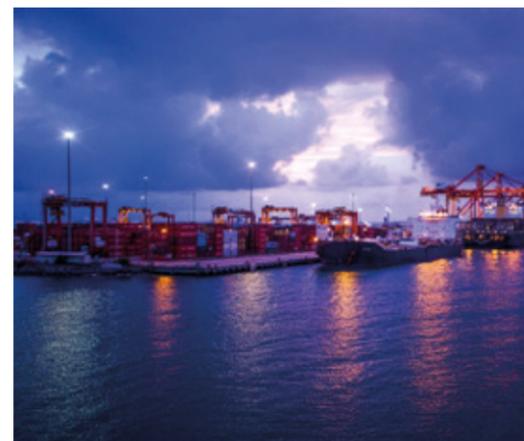
“Com a mudança na marca, damos mais um passo importante em nossa jornada rumo à economia de baixo carbono, comprometimento com a agenda ESG e criação de valor para a sociedade e nossos investidores. A Vibra chega para ajudar a construir um Brasil melhor”.

Wilson Ferreira Jr., CEO da Vibra Energia, antiga BR Distribuidora, empresa que passou por profunda transformação organizacional

INFRA

Porto de Suape adere à energia renovável

A empresa Suape aderiu à compra de energia limpa para o funcionamento do prédio administrativo e de mais quatro áreas do Porto Organizado da autarquia pernambucana. A iniciativa é fruto do programa PE Sustentável, criado pelo Governo do Estado e gerenciado pela Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco, que viabiliza a comercialização no Mercado Livre de Energia adquirida pelo leilão promovido pela gestão estadual em 2013. A energia é proveniente do Parque Fotovoltaico de Tacaratu, município localizado a cerca de 450 quilômetros do Recife, e distribuída pela rede elétrica.



DIVULGAÇÃO



Gisele plantando árvore frutífera na matriz da Ambipar em Nova Odessa durante sua visita

Gisele Bündchen esteve no Brasil para cumprir agenda de três dias com a Ambipar, multinacional brasileira líder em gestão ambiental, da qual se tornou acionista, embaixadora e membro do Comitê de Sustentabilidade. Entre os compromissos, a supermodelo visitou a matriz da empresa em Nova Odessa, no interior de São Paulo, onde foi recebida pela CEO da Ambipar Environment, Cristina Andriotti.

Na Ambipar, Gisele passou por todas as áreas da empresa, entre elas o laboratório de Pesquisa, Desenvolvimento & Inovação – responsável pela criação de inúmeros produtos voltados para a economia circular, como o Ecosolo®. Outro compromisso da agenda foi a participação na primeira reunião como membro do Comitê de Sustentabilidade da Ambipar.

“Fiquei muito entusiasmada com tudo que vi. A Ambipar é uma empresa que gera resultados efetivos na área ambiental. Esta é minha primeira experiência

como sócia de uma companhia de grande porte no Brasil. Procu- ro fazer investimentos conscientes, em negócios que tenham impacto positivo para a sociedade e para o planeta. Queria muito conhecer de perto tudo o que haviam me apresentado, e quanto mais conheço a Ambipar, mais fico segura da minha escolha. Os serviços de cuidado com o meio ambiente e de sustentabilidade que a empresa presta precisam se multiplicar muitas vezes para que consigamos promover mudanças significativas na nossa sociedade”, frisou Gisele.

A CEO da Ambipar Environment, Cristina Andriotti considerou o encontro muito importante. “Já havíamos conversado inúmeras vezes com a Gisele por vídeo, mas esse foi o nosso primeiro encontro presencial – e foi excelente. Ela é brasileira, tem forte atuação internacional e uma longa história em prodo meio ambiente, exatamente como a Ambipar. Foi isso que nos aproximou inicialmente”, disse a executiva. ■

AGRO

EISA inicia projeto de neutralização de emissões

Exatamente 67 tCO₂e, volume correspondente às emissões para produção e distribuição de um contêiner de café verde da EISA – Empresa Interagrícola S.A. Essa foi a primeira quantidade de CO₂ neutralizada pela EISA, empresa do Grupo ECOM Trading, um dos líderes globais no comércio das commodities de café, cacau e algodão e gestão de cadeias de suprimentos sustentáveis. A iniciativa foi o primeiro passo do compromisso assumido pela empresa neste ano de zerar suas emissões de gases de efeito estufa em sua cadeia de valor até 2050. Outras neutralizações já estão a caminho, aguardando a liberação de mais créditos de carbono.

LOGÍSTICA

DHL Supply Chain eletrifica entregas para as lojas do Grupo Boticário



Líder global em armazenagem e distribuição, a mais nova iniciativa sustentável da DHL Supply Chain – e uma das mais abrangentes – é uma parceria com o Grupo Boticário para zerar as emissões das entregas da varejista de beleza para suas lojas da capital paulista. O projeto faz parte do objetivo do Grupo Boticário de que 100% das entregas sejam feitas por veículos elétricos até 2025 nas capitais. A DHL Supply Chain, por sua vez, tem a meta de zerar suas emissões até 2050, tendo investido cada vez mais no desenvolvimento de soluções logísticas verdes. Com a parceria, estima-se que mais de 48 toneladas de gases deixarão de ser emitidas por ano a partir de 2022.

▶ LEITURA DINÂMICA

O Instituto BRF, associação privada que direciona de forma estratégica os investimentos sociais da BRF, iniciou uma parceria com a Eats for You, uma ESG foodtech que conecta pessoas que gostam de cozinhar a quem busca comida caseira. A companhia doou R\$100 mil e, ao longo de seis meses, fornecerá 9,5 toneladas de proteína para contribuir com o projeto #100MilSemFome.

Focada em reduzir os impactos de suas operações no meio ambiente, a Bimbo Brasil, empresa líder em panificados, alterou a gramatura de algumas de suas embalagens e passou a utilizar 2 mil toneladas a menos de plástico no primeiro trimestre de 2021. Com a mudança, a companhia reduziu em 24% a utilização da matéria-prima nas embalagens de bisnagas.

Com o apoio do SAS, líder global em analytics, o Fundo Malala, que luta pela educação e inclusão de jovens mulheres – instituição cofundada pela ativista paquistanesa laureada pelo Nobel da Paz, Malala Yousafzai –, desenvolveu um indicador para identificar os países que mais enfrentam os desafios das mudanças climáticas, que impactam diretamente o acesso e a conclusão educacional de meninas.

A Nespresso anunciou globalmente os resultados conquistados pela estratégia global chamada The Positive Cup, que tem como principal objetivo possibilitar que cada xícara de café da empresa seja sustentável. Concluída em 2020, a Nespresso investiu cerca de 3.3 bilhões de reais (585 milhões de francos suíços) no avanço da sustentabilidade de suas operações.



ACESSE AQUI
CONTEÚDO
RELACIONADO
AO TEMA ESG NO
PORTAL LÍDER.INC

ENERGIA FOTOVOLTAICA: ECONOMIA, INDEPENDÊNCIA E SUSTENTABILIDADE

UTILIZAR O SOL PARA GERAR ENERGIA PROPORCIONA ECONOMIA DE ATÉ 95% NA CONTA DE LUZ, DIMINUI A DEPENDÊNCIA DA REDE, VALORIZA IMÓVEIS E REDUZ O IMPACTO AMBIENTAL

Brasil é reconhecido internacionalmente por ter uma matriz energética limpa. Hoje, mais de 80% da energia elétrica gerada no país têm origem em fontes renováveis – a média global fica em torno de 25%. Em que pese a posição favorável, ainda há um enorme potencial de evolução, especialmente em relação à energia solar.

As dimensões de nosso ensolarado País nos deixam em condição privilegiada para gerar energia fotovoltaica de forma descentralizada, beneficiando comunidades de todas as regiões. Utilizar o Sol para gerar energia proporciona economia de até 95% na conta de luz, diminui a dependência da rede, valoriza imóveis e reduz o impacto ambiental.

O investimento se paga entre 3 e 6 anos e já existem linhas de financiamento específicas para este fim. Apenas neste ano, o Santander viabilizou mais de R\$ 1 bilhão em sistemas fotovoltaicos por todo o país com linhas de crédito que financiam até 100% do projeto com carência de 120 dias. Ou seja, até o início do pagamento, a energia já está sendo gerada.



ZAIRA MATHEUS

Agência do Banco
Santander com Pannel Solar,
em Fernando de Noronha

Esses benefícios têm sido percebidos pela população, que vem investindo em equipamentos para suas próprias casas, empresas e propriedades rurais. Em 2020, a capacidade adicionada foi 60% superior à de 2019, mas ainda é pouco: apenas 0,53% dos consumidores de energia elétrica utilizam sistemas fotovoltaicos de geração distribuída – aquela realizada próxima ao consumo.

A geração de energia fotovoltaica é uma realidade, uma valiosa alternativa que cresce a cada dia e que se soma a outras fontes de energia limpas, baratas e sustentáveis. ■

PROTAGONISTA GLOBAL

AGRONEGÓCIO JÁ REPRESENTA UM QUARTO DA ECONOMIA DO PAÍS. A RETOMADA DO CRESCIMENTO E ELEVAÇÃO DO CONSUMO MUNDIAL DEVEM IMPULSIONAR O SETOR

Enquanto o Produto Interno Bruto (PIB) teve crescimento de 1,2% no primeiro trimestre do ano, o volume da produção do agronegócio aumentou 5,35%, no país, segundo cálculo do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), da Esalq/USP, em parceria com a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA). Dados de 2020, ainda mostram que o PIB do setor alcançou a participação de 26,6%, contra 20,5% em 2019.

De acordo com a Secretaria de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), as exportações no setor também tiveram o segun-

do maior desempenho de toda a série histórica em 2020, com aumento de 4,1% ante 2019, somando US\$ 100,81 bilhões de lucro. O destaque fica para commodities como a soja, que alcançou 81,1% do valor exportado, chegando a receita de US\$ 28,56 bilhões com volume de 82,97 milhões de toneladas, superando o registrado em 2018, período em que foram vendidos US\$ 33,05 bilhões e 83,25 milhões de toneladas para o exterior.

Pecuária

O professor da Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado (FECAP) e especialista em agronegócio, José Luiz Tejon Megido, explica que a produção de proteína animal também vive seu bom momento e projeta crescimento para este ano. “Um movimento observado por integrações de aves, suínos e ovos tem sido a busca de contratos diretamente com agricultores de soja e milho para assegurar o produto

mais importante do seu canal de suprimentos, a ração. Em paralelo, estamos num mundo que deve retomar o crescimento, com perspectivas de a China crescer 8% neste ano, a União Europeia 5% e os Estados Unidos, maior economia do mundo, 3%”, avalia.



123RF

O país é o maior produtor e exportador mundial de oleaginosas, além de café, açúcar, suco de laranja, etanol de cana-de-açúcar, carne bovina e de frango

O professor Tejon aproveita para projetar a renda agrícola brasileira, que deve subir 10% em 2021, com o valor bruto da produção podendo chegar a quase R\$ 1 trilhão. “As lavouras significarão 651,2 bilhões, aumentando em 12,2% na comparação com 2020. A soja deverá trazer uma renda no valor bruto da produção (VBP) de 2021 de R\$ 303 bilhões, 24,4% positivos sobre 2020. A expectativa é de que o milho alcance 17,7% no seu VBP, atingindo R\$ 117,1 bilhões. Lavouras como as do arroz, batata, cacau, mandioca e trigo, também terão crescimento, conforme a previsão do ministério da agricultura. Dessa forma, de maneira geral,

a conclusão é de que começamos o primeiro trimestre vindo de ótimos resultados em 2020, e caminhando para uma nova super safra no Brasil, com preços das *commodities* em alta, além de uma taxa de câmbio favorável nas exportações”, explica o especialista.

“Estamos num mundo que deve retomar o crescimento, com perspectivas de a China crescer 8% neste ano, a União Europeia 5% e os Estados Unidos, maior economia do mundo, 3%”

José Luiz Tejon Megido, professor e especialista em agronegócio



DIVULGAÇÃO

Agro industrial

Na indústria, as vendas de máquinas e equipamentos também tiveram desempenho positivo no *agribusiness*. Em 2020, foram R\$ 144,5 bilhões de receita, resultado 5,1% superior ao registrado em 2019, conforme pesquisa da Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq). A expectativa é que os balanços futuros no mercado fechem com receita positiva, depois do lançamento do Plano Safra 2021/2022, que injetou R\$ 73,4 bilhões com recursos federais para financiar máquinas e equipamentos para uso no campo. Só de janeiro e maio a aquisição de máquinas nacionais cresceu 54%.

Apesar do cenário se mostrar positivo, o Índice de Confiança do Agronegócio (IC Agro), divulgado pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) e pela CropLife Brasil, recuou no ano passado, fechando o quarto trimestre em 121,4 pontos – retração de 5,6 pontos em relação ao levantamento anterior. Mesmo com a queda, os ânimos mantiveram-se em patamares altos, visto que este é o terceiro melhor resultado desde o início da série histórica. A metodologia do índice se baseia em resultados acima de 100 pontos - que mostra otimismo no setor e, abaixo desse patamar, pessimismo.

Parcerias no crescimento

Para atender à crescente demanda da população mundial por alimentos neste momento de retomada econômica, o setor tem o desafio de equilibrar a alta produção sem levar impactos negativos ao meio ambiente. A tecnologia vem sendo apontada como aliada para que a sustentabilidade no campo torne-se uma realidade. A empresa Bayer Agro reforça que o conceito do aumento de eficiência e produtividade se materializam por meio do tripé inovação, sustentabilidade e digital. “A agricultura representa cerca de 8% da área do país e podemos expandir sem desmatar, com adoção de tecnologia”, destaca o diretor de marketing para clientes da divisão agrícola da companhia, Fabio Prata. “Tanto que nos últimos 30 anos a área cultivada cres-



DIVULGAÇÃO

“A agricultura representa cerca de 8% da área do País e podemos expandir sem desmatar, com adoção de tecnologia”

Fabio Prata, diretor de marketing para clientes da divisão agrícola da Bayer

AGRICULTURA ORGÂNICA

Apesar de não ter uma produção de alimentos orgânicos em grande escala, segundo a Embrapa, o Brasil ocupa a décima segunda posição mundial em termos de área cultivada, movimentando, segundo a Associação de Promoção dos Orgânicos (Organis), R\$ 5,8 bilhões no ano passado, 30% acima do montante de 2019. De acordo com o Ministério da Agricultura, em 2020, eram 22.427 produtores orgânicos cadastrados, número 5,40% maior que o do ano anterior. Para 2021, a Organis trabalha com uma previsão conservadora de crescimento de 10% no valor transacionado nesse mercado.

COMMODITIES EM ALTA

O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) publicou em agosto o fechamento dos dados de julho do comércio exterior do agronegócio brasileiro. A balança comercial do setor encerrou o mês com saldo positivo de US\$ 10,1 bilhões, sendo registradas exportações de US\$ 11,29 bilhões e importações de R\$ 1,23 bilhão. Na comparação com julho de 2020, houve alta de 38,6% nos preços médios das exportações, já no acumulado do ano, houve alta de 20,8%. De acordo com o Grupo de Conjuntura do Ipea, o preço médio dos produtos embarcados no Brasil seguem com tendência de alta.

ceu 81% enquanto a produção teve incremento de 370” contextualiza o executivo.

A multinacional tem feito investimentos anuais de € 2 bilhões em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) – 10,4% do faturamento da companhia. Além disso, a empresa mantém parcerias público-privadas com a Embrapa, UFV, USP, UFLA e Unicamp; com os ecossistemas de inovação aberta e empreendedorismo *AgTech Garage*, *AgriHub Space*, *CampoLab* e *FoodTech Hub Br*, e participações em programas de aceleração de *startups* como, por exemplo, *TechStart Agrodigital*, *Pontes para Inovação*, *Siagro Café com AgriTechs*, *StartupsConnected*, *Intensive Connection*.

Meio ambiente

Na pauta economia sustentável, a empresa tem compromisso denominado como 30:30:100, cuja meta é reduzir em 30% o impacto das soluções no meio ambiente, influenciando toda a cadeia produtiva para que agricultores produzam melhores cultivos com menos recursos naturais e insumos; reduzir em 30% as emissões de gases com efeito estufa (GEE), avançando para um futuro carbono neutro na agricultura; e apoiar 100 milhões de pequenos agricultores, dando-lhes acesso a inovações, conhecimento e parcerias.

Entre as ações que visam alcançar essas metas está o lançamento do programa *PRO Carbono*, que oferece vantagens para os agricultores brasileiros dispostos a ampliar sua produtividade e a aumentar o sequestro de carbono no solo a partir da adoção de prá-

“Atualmente, estima-se R\$ 30 bilhões em gestão de títulos verdes no país, com grande potencial de crescimento”

Tereza Cristina, ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento



FABIO POZZEBOM / AG BRASIL



LUPREZIA

Conexão rural

A busca por acesso à internet no campo tem potencializado operações especializadas no país. A Hughes do Brasil, subsidiária da Hughes Network Systems LCC (HUGHES), comemorou em julho o quinto aniversário da HughesNet, serviço de banda larga via satélite. Alcançando mais de 5 mil municípios em todo o Brasil, a HughesNet leva acesso de banda larga a consumidores e pequenas empresas nas partes mais remotas e rurais do país – especialmente em locais não atendidos por provedores de internet baseados em terra. “Hoje, conectamos moradores rurais, agricultores familiares, pequenos produtores, cooperativas, escolas ribeirinhas e muitos outros. Empregamos uma rede robusta de parceiros em todo o Brasil que entendem as demandas dos clientes locais”, detalha Rafael Guimarães, presidente da companhia.

ticas agrônomicas sustentáveis. “A partir dos projetos e estudos científicos que já realizamos, estimamos que, ao final do programa, será possível obter um potencial ganho médio de mais de 10% em produtividade e de mais de 6% em rentabilidade, sem contar o aumento do carbono no solo, do aporte de palha e de biodiversidade. Trata-se de um projeto pioneiro e queremos construir os resultados juntos com os agricultores”, detalha o diretor do negócio de carbono da Bayer para a América Latina, Fabio Passos, na ocasião do lançamento.

Investimento

Para a ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tereza Cristina, o Brasil pode ser o principal player para investimentos verdes no mundo e sua pasta está trabalhando por esse objetivo. “Atualmente, estima-se R\$ 30 bilhões em gestão de títulos verdes no

país, com grande potencial de crescimento, frente a US\$ 1 trilhão de recursos investidos em fundos sustentáveis internacionais”, destacou a ministra ao participar do 20º Congresso Brasileiro do Agronegócio.

Já o ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas, disse que é fundamental aos investidores em agronegócio e infraestrutura atender aos padrões de governança socioambiental. “Temos investido na matriz de diversificação de transporte por meio do fomento ao transporte de cabotagem, do fomento ao transporte hidroviário, e de um amplo programa ferroviário que já contratou cerca de R\$ 30 bilhões em investimento com a iniciativa privada. Além disso, estamos trazendo a noção de sustentabilidade para a estruturação de nossos projetos. Entendemos que os fluxos financeiros estarão cada vez mais atrelados aos padrões ambientais”, garantiu.



ACOMPANHE
CONTEÚDO EXTRA
EM NOSSO SITE
REVISTALIDE.COM.BR

SÃO PAULO
**BOAT
SHOW**
2021

4 A 9 DE NOVEMBRO
SÃO PAULO EXPO

TODAS AS ATENÇÕES VOLTADAS PARA O
MAIOR EVENTO NAUTICO
DA AMÉRICA LATINA.

O SÃO PAULO BOAT SHOW 2021

ESTÁ DE VOLTA AO SÃO PAULO EXPO.
UM EVENTO COMPLETO, QUE PROPORCIONA UMA EXPERIÊNCIA
INESQUECÍVEL, ONDE CONTEÚDO E EXPOSIÇÃO SE CONECTAM,
SENDO POSSÍVEL REALIZAR DESDE A COMPRA DE UM BARCO ATÉ
ENCONTRAR O SEU PRÓXIMO DESTINO NÁUTICO. O MERCADO NÃO
SERÁ MAIS O MESMO E VOCÊ FARÁ PARTE DESSE MOMENTO ÚNICO.

PELO 2º ANO SEGURANÇA É NOSSA PRIORIDADE.

TODOS OS PROTOCOLOS ESTÃO SENDO SEGUIDOS.



ESCANEE O QR CODE
PARA MAIS INFORMAÇÕES

SAOPAULOBOATSHOW.COM.BR

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS:   BOATSHOWEVENTOS

ORGANIZAÇÃO



APOIO

NAUTICA 

PRIMEIRA MULHER À FRENTE DO BANCO MERCEDES-BENZ NO BRASIL APOSTA NA TRANSFORMAÇÃO DIGITAL E NO EMPODERAMENTO COMO MODELOS DE SUA GESTÃO

Banco Mercedes-Benz



ALEMÃ NO COMANDO



DIVULGAÇÃO

A executiva alemã Hilke Janssen assumiu a liderança do Banco Mercedes-Benz, tornando-se a primeira mulher a ocupar o cargo de presidente e CEO da empresa no Brasil. Chega ao comando frente ao cenário imposto pela pandemia de Covid-19, apesar disso, a companhia fechou o ano de 2020 com a maior carteira da história, com o valor de R\$ 12,815 bilhões. Agora, além de manter os bons resultados, o objetivo da nova gestora condiz com investimentos em inovação, aposta em ações disruptivas para impulsionar os negócios.

Currículo global

Muito antes de chegar ao Brasil, a executiva já possuía experiências com o segmento de bancos de investimento e *private equity*.

Além disso, Hilke desempenhava a função de presidente e CEO, na Coreia do Sul, desde 2016, e também atuou, por 25 anos, em importantes empresas da Europa e Ásia. Seu currículo se destaca pela inserção da *Daimler Financial Services* na Índia e, posteriormente, na Malásia, onde, em 2012, assumiu o cargo de presidente e CEO da Mercedes-Benz Services naquele país.

“Para mim, é muito importante gerar impacto positivo, trabalhando para que o Banco Mercedes-Benz siga sua história de sucesso contínuo e tenha colaboradores engajados ao espaço colaborativo, onde a diversidade e a inclusão são cultivadas no dia a dia”, afirma Janssen.

Principais desafios

Para manter o ritmo de crescimento registrado desde 2015, a nova presidente aposta na

ampliação das iniciativas de transformação digital, por meio de soluções dinâmicas e ágeis. Para ela, a estratégia é fundamental e visa apoiar e reforçar a parceria tanto com clientes quanto com a fábrica e rede de concessionários.

“O segmento de caminhões, nosso principal mercado, já reagiu à crise e apresenta forte crescimento. Tanto que registramos a maior carteira da história em junho de 2021, atingindo R\$ 13,869 bilhões. Também alcançamos R\$ 2,345 bilhões em novos negócios no primeiro semestre de 2021, crescimento de 8,9% comparado ao mesmo período do ano anterior”, detalha a CEO.

Hilke avalia que em um momento como o que estamos passando, é natural que os clientes busquem, ainda mais, produtos financeiros que se encaixem melhor no seu planejamento financeiro,

“Buscamos apoiar os concessionários com soluções e produtos inovadores, por meio do uso de plataformas digitais”

Em 2020, a instituição entrou, pela primeira vez, no ranking dos 10 melhores bancos para se trabalhar no Brasil

o que abre uma grande oportunidade para produtos flexíveis, como o CDC Flexibility e o CDC Decrescente. “O segmento de seguros também é uma aposta nos nossos negócios, com um desempenho acima da média nos últimos anos. A operação apresentou volume recorde de R\$167 milhões em prêmios em 2020”, diz.

Incentivo em equipe

Em 2020, a instituição entrou, pela primeira vez, no ranking dos 10 melhores bancos para se trabalhar no Brasil, de acordo com o *Great Place to Work*; figurando como único banco de montadora da lista. Para a executiva, os colabo-

O Banco Mercedes-Benz, desde 1996 no Brasil, atua no segmento de veículos comerciais (caminhões, ônibus e linha Sprinter) e de automóveis de passeio da marca



Versatilidade

Recentemente, o banco anunciou a nova versão mobile do site oficial, possibilitando uma experiência mais agradável ao usuário. Outra novidade foi a nova versão do “Meu Mercedes”, ferramenta que permite realizar simulações de financiamento e avaliações de crédito de forma fácil e rápida para compra de veículos. Antes disponível para a compra de automóveis por pessoas físicas, o serviço passou a atender também clientes em condição de pessoas jurídicas. Além disso, a funcionalidade da ferramenta foi ampliada, podendo o usuário fazer simulações de créditos e seguros para caminhões e vans.



radores são a chave do histórico de sucesso do Banco Mercedes-Benz ao longo dos últimos 25 anos. O reconhecimento está alinhado a outro ponto central na gestão de Hilke, que é o de estimular o empoderamento feminino e o espírito pioneiro, a cocriação, e incentivar a união dos colaboradores.

“Nossas equipes têm provado quão fortes e unidas são, mesmo trabalhando remotamente há mais de um ano. Vamos continuar nos empenhando para garantir a felicidade dos nossos colaboradores, que reflete, consequentemente, nos indicadores do GPTW e no sucesso dos nossos negócios”, destaca.

A executiva analisa que a pandemia mudou a forma como o banco presta serviços financeiros, por isso a tecnologia é fundamental neste momento para capacitar todos os envolvidos no negócio. “Recentemente implementamos a Academia BMB, que é uma plataforma de treinamento digital interativa para agilizar o acesso da rede de concessionários a informações essenciais sobre produtos e soluções de financiamento e seguro, de forma a garantir um atendimento personalizado de excelência a todos os nossos clientes”, conta.

Gamefication

Como parte das iniciativas da celebração dos seus 25 anos de operações no mercado brasileiro, o banco promoveu a competição digital *Know vs. How*, voltado para as equipes de vendas dos concessionários de veículos comerciais Mercedes-Benz, o *game* foi desenvolvido em formato de *quiz*, segmentado por diversos temas relacionados ao universo de financiamento e seguros, para que os vendedores e gerentes de vendas testassem seus conhecimentos e desafiassem seus colegas como em um duelo.

“Buscamos apoiar os concessionários com soluções e produtos inovadores, por meio do uso de plataformas digitais. Um bom exemplo também é a plataforma BMB Digital, na qual nossas equipes de vendas podem realizar todo o processo de solicitação, análise de crédito e demais etapas necessárias para a finalização da compra e financiamento de veículos”, finaliza. ■

SOLUÇÕES PRESENTES NO MAIOR EVENTO ESPORTIVO DO MUNDO

Para acompanharmos tudo que aconteceu do outro lado do planeta, soluções como webconference, drones e espaços virtuais foram fundamentais.

INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS FAZEM PARTE DO NOSSO DNA

A maior prova disso é ver que as soluções que usamos em nossos trabalhos também estavam presentes na transmissão do maior evento esportivo do mundo.



DRONES

Durante a abertura dos jogos, aconteceu uma linda apresentação, que reuniu 1.824 drones. Por aqui, usamos essa tecnologia para filmagens aéreas, captando novas perspectivas e ângulos.

VIDEOCONFERÊNCIA

Para conversar com atletas e comentaristas, os apresentadores usavam a solução de webconference. Com a conectividade, era possível conversar em tempo real. Aqui, nós usamos essa solução para que palestrantes participem remotamente de eventos.



CENÁRIOS VIRTUAIS

Espaços virtuais eram usados com frequência por emissoras de TV. Foi possível levar piscina, quadras e muitas outras modalidades para o estúdio. Por aqui, usamos a tecnologia para criar cenários completos em 3D.



Soluções de conectividade? Veja o que temos disponível para você!

Acesse: rcedigital.com.br



rce digital

RCE
DIGITAL



Confiança
se constrói

ABORDAGEM PROFUNDA

NOVO PRESIDENTE DA ORACLE BRASIL,
ALEXANDRE MAIORAL QUER DEMOCRATIZAR A
TECNOLOGIA CORPORATIVA

Após uma longa jornada em posições de liderança nas principais linhas de negócio da Oracle no país e dois anos atuando como vice-presidente sênior de aplicativos, o executivo Alexandre Maioral assume a presidência da companhia no Brasil e será responsável pelas novas estratégias de transformação digital nos negócios de clientes.

Maioral destaca que a Oracle é precursora no desenvolvimento de tecnologias. “Nosso objetivo é trabalhar de forma integrada para entregar soluções específicas para cada uma das indústrias em ascensão. Queremos ajudar clientes nas mais diversas áreas como varejo, serviços financeiros, telecomunicação, manufatura, setor público, saúde, educação, entre outros”, diz.

O novo líder da Oracle afirma que a proposta da empresa é a democratização da tecnologia, disponibilizar a maior variedade de serviços e produtos a preços acessíveis e com melhores resultados, para que as organizações de todos os tamanhos possam inovar com mais agilidade e de maneira disruptiva.

Foco

Sob a gestão de Maioral no Brasil, a Oracle dará continuidade à sua tática de liderança no mercado de cloud. O executivo fez parte do

comitê que liderou a transformação cultural na subsidiária e sua gestão como presidente terá foco em traduzir as grandes inovações e tendências para a realidade do mercado, unindo simplicidade e dinamismo. Para as comunidades internas da Oracle, seu foco está na formação continuada de uma liderança criativa, gestão *bottom up* e ter profissionais que saibam se adaptar para dar conta das mudanças exponenciais que impactam as empresas atualmente.

“Ao simplificar as operações, remodelamos os processos de negócio para acompanhar da melhor forma a rápida transformação digital. Para isso, temos uma nova estrutura que agrupa em duas unidades de negócios áreas que anteriormente funcionavam de maneira independente. A ideia é criar áreas multidisciplinares para um melhor atendimento aos clientes, oferecendo soluções que se ajustem ao estado de maturidade digital individualmente”, detalha.

Evolução

O IDC (International Data Corporation) prevê crescimento de 7,1% em investimentos em TI e Telecom para o Brasil em 2021, elevação frente ao desafiador 2020. Além disso, quase 43% das empresas pretendem levar algum de seus sistemas de gestão para a nuvem nos próximos 24 meses.



FERNANDO GALLO



Renovação energética

Neste ano, a Oracle expandiu seu compromisso com a sustentabilidade prometendo potencializar suas operações globais, tanto suas instalações quanto sua nuvem, com energia 100% renovável até 2025. A mais recente meta da companhia baseia-se em suas prioridades de sustentabilidade, incluindo:

- **Nuvem limpa:** meta de atingir 100% do uso de energia renovável em todas as regiões de nuvem da Oracle de próxima geração até 2025.
- **Reciclagem de hardware:** no ano fiscal 2020, coletou 2,5 milhões de libras de ativos de hardware, dos quais 99,6% foram reutilizados ou reciclados.
- **Redução de resíduos:** a empresa diminuiu a quantidade de resíduos enviados para aterros sanitários em edifícios de sua propriedade em 25%, desde 2015.
- **Fornecimento responsável:** Em 2025, a espera que 100% de seus principais fornecedores tenham programa ambiental.

Neste cenário e em um país de dimensões continentais como o Brasil, Maioral acredita que a tecnologia da Oracle deve contemplar a conectividade para chegar a todos os cantos e gerar oportunidades. Ele comenta também que as ferramentas precisam ser seguras, garantindo performance e previsibilidade de custo em moeda nacional para que as empresas possam desempenhar seu papel além da receita.

“O Brasil tem um super desafio: alcançar três dígitos de crescimento em dois anos. E esse desempenho não é apenas em faturamento, mas em todo o nosso alcance, como diversidade, educação e satisfação dos clientes. Pessoas no centro, transformação cultural, humanização do último ciclo diretamente ligado ao nosso propósito. Este grande desafio só é possível a partir da base sólida que construímos nos últimos anos. Estamos firmes para dar este salto”, garante. ■

123RF

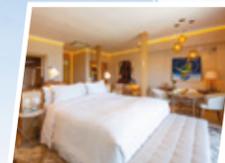
CASTELO SAINT ANDREWS

UM EXCLUSIVE HOUSE NAS MONTANHAS DA SERRA GAÚCHA

CONFIRA OS MELHORES MOTIVOS PARA SE HOSPEDAR

NO CASTELO SAINT ANDREWS

cada suíte tem uma personalidade própria, homenageando as belezas das pedras preciosas ou entregando a sofisticação das acomodações de montanha de alto padrão. São apenas 19 suítes reservadas àqueles que desejam desfrutar serviços diferenciados e totalmente personalizados.



MOUNTAIN HOUSE

Maravilhosa residência (380m²) ideal para férias de 3 a 30 dias com toda comodidade e serviços do Castelo e você ainda conta com: garagem privativa, living, bar, adega, lavabo, cozinha, varanda com vista incrível para o Vale do Quilombo, suíte Valley View (62m²) e suíte Loft Mountain (31m²). Vide site.



JARDINS EXUBERANTES

O delicado paisagismo desenha caminhos de uma rara placidez tão tranquila que os pássaros elegem como lugar para se aninhar. O perfume do jasmim, presente em diferentes recantos, enche a atmosfera de inspiração. Os gazebos enchem o local de romantismo para experiências únicas a dois.



RESTAURANTE PRIMROSE

Cada detalhe do ambiente contribui para um clima intimista e requintado. As mesas são iluminadas individualmente por um lindo lustre de cristal tcheco. A gastronomia é franco italiana, adaptada ao terroir da Serra Gaúcha. Tetracampeão no Wine Spectator - com a melhor carta de vinhos no mundo.



EXPERIÊNCIAS GASTRONÔMICAS

O Saint Andrews oferece uma sofisticada cozinha de autor com experiências gastronômicas únicas, harmonizadas com os melhores vinhos do mundo. Confira as próximas experiências:

- Sabores do Mediterrâneo 23/Out
- Trufas Brancas 30/Out
- Sabores da Primavera 06/Nov
- Moët & Chandon 13/Nov



PREMIADA ADEGA GOURMET

Nossa premiada Adega Gourmet foi projetada para jantares exclusivos e intimistas. Com mais de 800 rótulos de vinhos e espumantes do novo e velho mundo, conta também com uma seleção incrível de várias safras do whisky número um do mundo: The Macallan.



CIGAR LOUNGE

Para quem gosta de charutos, nós temos um espaço especial dedicado aos apreciadores de um bom "puro". O ambiente é climatizado e conta com poltronas de couro e carta com excelentes charutos nacionais e importados, além é claro, de ótimos whiskys e conhaques para acompanhar.



SPA, PISCINA E FITNESS

Duas salas de massagens e terapias revitalizantes, saunas secas e úmidas, piscina greco romana aquecida e coberta, as 8 colunas trazem a inspiração das antigas termas romanas. O Fitness Center está equipado para manter sua rotina saudável durante a estada no Castelo.



Único hotel de montanha no Brasil, membro da associação Relais & Châteaux, localizado na magnífica Gramado (RS)

O Saint Andrews é referência em hotelaria de alto padrão na América Latina e conta com programações especiais para Primavera, um espetáculo da natureza que deixa Gramado toda florida de setembro a dezembro, e para o imperdível Natal Luz "A maior festa natalina do Brasil" (28/Out a 30/Jan). Nas programações de 2, 3 e até 14 noites incluímos: traslado privativo (aero/hotel/aero - Porto Alegre voos comerciais / Canela voos privados), welcome drink, suíte com serviços de mordomia, café da manhã, chá da tarde ou chocolate quente com flor de laranjeira típico inglês, sauna, spa, piscina aquecida e coberta, jantares temáticos harmonizados com os melhores vinhos do mundo, visita a vinícola Jolimont com degustação e ao Geo Museu - Uma viagem ao mundo das pedras preciosas. Venha para Gramado nos feriados de 02 ou 15 de novembro, confira no site nossas programações especiais para o Natal e Réveillon!



Reservas e informações:
(54) 3295-7700
(54) 99957-4220
ou no seu agente de viagens



MERCADO CONSCIENTE

SETOR DE BELEZA PRIORIZA INICIATIVAS QUE ELIMINAM O USO DE TESTES EM ANIMAIS

Com o consumidor mais atento à responsabilidade das marcas, muitas empresas passaram a buscar por certificações como o selo Pessoas pelo Tratamento Ético dos Animais (PETA). O tema ganhou mais força após o Supremo Tribunal Federal decidir pela constitucionalidade da Lei do Estado do Rio de Janeiro, que proíbe o uso de animais para testes de cosméticos, produtos de higiene pessoal, perfumes e de limpeza.

Para Alessandro Azzoni, advogado e economista, especialista em direito ambiental, membro da Comissão de Direito Ambiental OAB/SP,

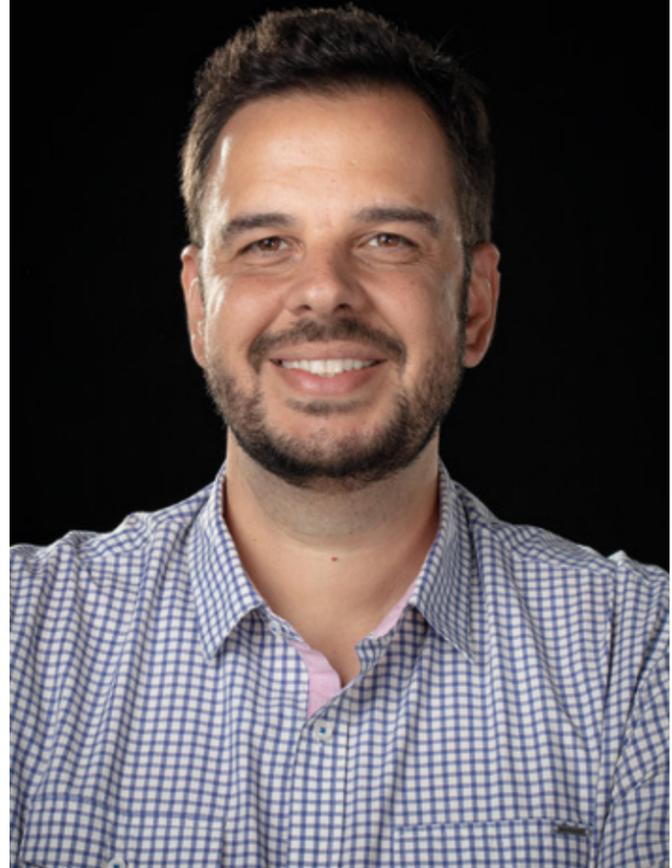
mesmo que a comercialização de produtos que fazem uso de testes em animais não seja proibida – apenas a produção em alguns estados – a grande maioria das empresas se adaptará ao novo regramento, e aqueles que não adotarem a substituições de animais para testes de seus produtos poderão perder consumidores.

O especialista lembra, ainda, que a venda de cosméticos veganos aumentou 100%, conforme pesquisa da Mintel 2021. Essa adaptação ao mercado consumidor se dá justamente para equilibrar a oferta e demanda dos produtos, evitando risco de exposição da marca frente

Pele artificial desenvolvida no laboratório de O Boticário ajuda nos testes de produtos

ao mercado. “As grandes marcas de cosméticos giram em torno do mercado europeu onde a proibição de teste em animais já é fato, e seus consumidores estão completamente atentos. Por aqui, a estratégia além do marketing é obter as certificações *Cruelty free* e *Vegan Action* e não permanecer nas listas dos sites relacionados ao assunto. Hoje, com os smartphones, o consumidor tem acesso imediato às informações e com isso toma sua decisão, compartilhando nas redes sociais, o que pode levar a um dano irreparável às empresas”, aponta

A norma, que deve ser instaurada no Rio de Janeiro, cria precedente para outros estados, esclarece a advogada Claudia Nakano, especializada em Saúde Humana e Animal e presidente da Comissão em Defesa dos Direitos dos Animais da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/SP). “Para o entendimento do STF, as leis estaduais que vedam a utilização de animais são legítimas, pois, além de não haver lei federal sobre o assunto, elas apenas estabelecem um patamar de proteção à fauna superior ao da União”, esclarece a advogada.



LU PREZIA

“A pesquisa e a inovação não param, a busca por soluções que viabilizem ampliar ainda mais as práticas responsáveis é contínua, a exemplo do nosso portfólio”

Gustavo Fruges Ferreira, diretor de Branding e Comunicação de O Boticário

Produto 100% vegano e cruelty free da coleção Intense by Manu Gavassi



DIVULGAÇÃO

O Grupo Boticário é uma das empresas que estão engajadas com a causa e há 20 anos não faz testes em animais

Claudia explica que alguns estados, como São Paulo, por exemplo, criaram leis próprias que proíbem os testes na indústria cosmética. “Há empresas que já nasceram com o princípio de não utilizar animais em nenhum processo e outras que se adaptaram a novas técnicas”, ressalta a advogada.

Modelo

O Grupo Boticário é uma das empresas que estão engajadas com a causa e há 20 anos não faz testes em animais. A companhia tem o selo *Beauty Without Bunnies*, da PETA, voltado a marcas que oferecem cosméticos e outros produtos de cuidados pessoais que não realizam esse tipo de testagem, além do selo *Leaping Bunny*, que significa que todos os produtos das marcas do Grupo são aprovados pela Organização de Proteção Animal *Cruelty Free International*, um programa de referência internacional que certifica produtos livres de crueldade animal.

De acordo com Gustavo Fruges Ferreira, diretor de Branding e Comunicação de O Boticário, o respeito aos animais é um compromisso dentro e fora do Grupo. Prova disso é que eles mantêm há mais de 30 anos a Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza, que fomenta iniciativas focadas na conservação da fauna e flora em reservas ambientais. “O Grupo Boticário não realiza testes em animais nos produtos fabricados em suas operações, para marcas próprias ou licenciadas, nem em matérias-primas. Por meio de auditorias e certificações, também estendemos o compromisso com esta prática para nossos fornecedores”, afirma o executivo.

Ele enfatiza que hoje são mais de 50 métodos desenvolvidos pelos seus pesquisadores, que garantem a segurança e a eficácia dos produtos. Entre eles, o diretor destaca a pele 3D, que simula a humana, e o *organs on a chip*, que atua como um órgão humano em um chip. “A pesquisa e a inovação não param, a busca por

soluções que viabilizem ampliar ainda mais as práticas responsáveis é contínua, a exemplo do nosso portfólio, que segue ampliando as variedades dos nossos produtos veganos, que desde 2018 são sinalizados para informar os nossos consumidores”, garante Ferreira.

Beleza limpa

Já a Simple Organic, no mercado desde 2017, nasceu sem realizar testes em animais, sendo então uma empresa orgânica, vegana e *cruelty free*, evidencia Patricia Lima, CEO e fundadora. De acordo com a executiva, para que todas as linhas pudessem manter esse padrão, foram necessárias muitas pesquisas com os ativos que utilizam para garantir fórmulas com alta qualidade e limpas. “Nunca acreditamos que esses testes eram essenciais para o desenvolvimento de um produto

Como atuam as gigantes

O Natura &Co, grupo formado pelas empresas Avon, Natura, The Body Shop e Aesop, apoia a aprovação de uma Lei Federal no Brasil para o banimento dos testes em animais. Seu compromisso é desenvolver fórmulas seguras, eficazes e livres de crueldade com os animais em todos os mercados do mundo. Para tanto, suas marcas utilizam os mais variados métodos alternativos, como testes *in vitro*, modelos computacionais avançados, pele sintética 3D criada em laboratório e testes de alergia em voluntários humanos.



ou uso de ingredientes de origem animal, por isso, as pesquisas fazem parte do nosso DNA. Buscamos em todos os momentos a beleza limpa, com fórmulas seguras e de alta performance, inclusive para as pessoas que passam por tratamentos de câncer. Sempre entendemos que existiam outras alternativas e nunca acreditamos em testes em animais. Nesse processo, nos preocupamos com todas as etapas, desde a extração dessa matéria prima, que em grande parte é nacional, até o desenvolvimento das fórmulas em laboratório”, detalha Patrícia Lima.



“Buscamos em todos os momentos a beleza limpa, com fórmulas seguras e de alta performance, inclusive para as pessoas que passam por tratamentos de câncer”

Patrícia Lima, CEO e fundadora da Simple Organic

Como resultado, a empresa conquistou consumidores que também se preocupam não apenas com a origem dos produtos, mas, que consideram importante conhecer o processo de todas as etapas da linha de produção dos cosméticos. “Já fomos, inclusive, questionados sobre as embalagens, a extração das matérias primas, as fórmulas e ativos que usamos. No entanto, tudo isso sempre esteve muito presente na nossa comunicação desde o primeiro dia, então, os consumidores que chegam até nós, já sabem que somos uma marca vegana e *cruelty free*. Mesmo assim, sempre reforçamos esse posicionamento nas redes sociais e em entrevistas”, enfatiza. ■

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Pare de caçar palavras. Uma boa conversa é sempre a melhor solução.

PODCAST

Os líderes da Volkswagen, Santander, Sodexo, Verzani & Sandrini e Brain já falaram com a gente. Agora, queremos falar com você.

TRINCA
PRODUÇÕES

www.trincaproducoes.com.br

NATURAL

APOSTE EM TONS TERROSOS E NO ESTILO RÚSTICO SOFISTICADO



*Floreira Pingo,
DonaFlor Mobília*

Materializando as formas de uma gota d'água, a Floreira Pingo por Lattoog para DonaFlor Mobília, dá um colorido especial ao ambiente e acomoda pequenos vasos, trazendo um charme especial ao espaço. R\$ 774

*Mesa de centro,
Jader Almeida*

A mesa de centro Roots Cork tem estrutura em madeira pré-composta e é encontrada nas dimensões: 126 x 131 x 35 cm. R\$ 36.189 (São Paulo)



Banco Fenda, Saccaro

Guilherme Wentz é o designer que assina o modelo Fenda da Saccaro, criado como um complemento multifuncional para ambientes externos. O desenho do banco tem uma abordagem escultural, inspirada nas próprias formas naturais da madeira. Preço sob consulta.

Bandeja, LuHome

A Bandeja Tramado no tom de noz da LuHome vem nas medidas 45 x 30 x 6 cm e imprime a sofisticação handmade ideal para decorações de casas de campo. R\$ 3.482



*Poltrona Maya,
Breton*

Com assinatura do designer Âle Alvarenga, a Poltrona Maya, do Tupi Guarani, 'Mãe das Águas', foi inspirada livremente nos registros do fotógrafo, Araquém Alcântara, que realizou captações de norte a sul ressaltando as belezas naturais do país. R\$ 14.259



FOTOS: DIVULGAÇÃO

estilo

Lareira Ecológica, Ecofireplaces

O modelo portátil de piso da Ecofireplaces vem nas dimensões 76 cm x 53 x 40 cm, possui base em papier mâché com capacidade de 2,5 litros de biofluido e acompanha kit com haste, acendedor, funil e dosador. Preço sob consulta.



Carrinho Bar Barolo, Odara Casa

Com design assinado por Amélia Tarozzo, o carrinho Bar Barolo é uma peça compacta, prática, decorativa e que alia modernidade e tradição. Preço sob consulta.

Vasos Silo, Natuzzi

Os vasos Silo são criações de Marcel Wanders para a Natuzzi e fazem parte da coleção Agronomist que ganhou vida como uma homenagem às paisagens, arquitetura e estilo de vida da região da Puglia, sul da Itália. Preço sob consulta.



L I D E

ESPECIAL AGRONEGÓCIO

SUSTENTABILIDADE
SETOR INVESTE NO USO
CORRETO E EFICIENTE
DOS RECURSOS NATURAIS





AÇÕES DE REUSO DE ÁGUA E ENERGIA LIMPA CARACTERIZAM A NOVA FASE DO AGRONEGÓCIO COMO ALIADO DO MEIO AMBIENTE

RECURSOS VITAIS

Ao cumprir sua função como provedor de alimentos e insumos dos mais diferentes tipos, toda a cadeia do agronegócio também arca com as exigências ambientais previstas na legislação brasileira, como o Plano Nacional do Meio Ambiente, o Plano Nacional de Irrigação e o Novo Código Florestal. Neste sentido, há enorme esforço dos grandes produtores rurais e da indústria de alimentos em produzir com eficiência e, ao mesmo tempo, preservar o meio ambiente.

A agricultura tem responsabilidade muito grande para impulsionar a economia do uso de água no planeta, visto que consome 70% deste recurso via irrigação em nível global. Nesta busca por fontes e tratamentos híbridos, vale destacar os projetos liderados pela PepsiCo. Em parceria com a Water.org, o Aquafund do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e o Banco do Nordeste, a corporação visa expandir o acesso à água potável para 52 mil pessoas no Nordeste do Brasil. São diferentes ações, entre elas, a melhoria e a ampliação das redes concessionárias e o financiamento de projetos e soluções hídricas. As atividades contarão com um aporte de US\$ 600 mil ao longo de três anos.

“Também vamos apoiar a Habitat para a Humanidade, com a instalação de estações de lavagem de mãos, reconstrução de banheiros, caixas d’água e outras melhorias estruturais para higiene, que beneficiarão 1500 pessoas por dia nas favelas de São Paulo. E ainda, apoiaremos a The Nature Conservancy para a restauração de aquíferos e recuperação de bacias hidrográficas brasileiras”, revela Ricardo Galvão, diretor de agronegócio da PepsiCo Brasil.

Iniciativas

O uso inteligente de água está presente no dia a dia do time de Agro da PepsiCo, sendo base de análise e acompanhamento dentre os produtores parceiros, para que os insumos que vêm do campo sejam produzidos da forma mais sustentável possível, seguindo os parâmetros do SFP (Sustainable Farming Program, em inglês), o Programa de Agricultura Sustentável da companhia que foca em três pilares: ambiental, social e econômico, e implementa melhores práticas agrícolas entre todos os elos da cadeia agrícola.

Galvão conta que na fazenda própria da PepsiCo, em Petrolina, Pernambuco, por exemplo, onde são cultivados parte dos cocos verdes



O Programa de Agricultura Sustentável da PepsiCo está baseado em três pilares: ambiental, social e econômico





ROGÉRIO MACHADO

“Foram realizados investimentos por parte dos produtores de batata da PepsiCo para reduzir o uso de água limpa da natureza”

Ricardo Galvão, diretor de agronegócio da PepsiCo Brasil



DIVULGAÇÃO

usados na produção de Kero Coco, existe uma estação meteorológica que monitora o clima e o sistema de irrigação, oferecendo apenas o que as plantas realmente necessitam de água, evitando assim desperdícios. “Já na fábrica de Kero Coco há sistemas de recuperação de água e caixa d’água, o que gera uma economia de 428 mil metros cúbicos por mês”, diz.

“Foram realizados investimentos por parte dos produtores de batata da PepsiCo para reduzir o uso de água limpa da natureza, permitindo construir um sistema alimentar mais sustentável”, detalha o executivo.

Outro exemplo da empresa vem da sua fábrica de Itu, em São Paulo, onde mantém um complexo para o reaproveitamento da água, em que já foram repotabilizados mais de 130 mil metros cúbicos até o final de 2020. Segundo Ricardo Galvão, no período entre 2015 a 2021, a companhia gerou economia de 80% no consumo de água nessa fábrica. Em dados efetivos, em 2015 eram de 9,9 litros por quilo produzido na planta do interior paulista. Hoje, no acumulado de 2021, já apresenta 2,07 litros. “Temos o compromisso de atingir o consumo de 1 litro por quilo produzido”, completa.

Processos

Os cuidados com a água também estão nos investimentos da Agropalma, que pretende aumentar a produtividade das plantações e a eficiência nas suas refinarias. As indústrias de extração de óleo fazem o reuso da água em duas etapas. A água residuária, oriunda da clarificação e da secagem nos processos, é utilizada na prensagem, reduzindo a necessidade de captação. Túlio Dias Brito, diretor de sustentabilidade da empresa, explica que, no final do processo, ainda é possível identificar partículas orgânicas e nutrientes. Por esse motivo, em vez de tratar e descartar, o líquido é utilizado como fertilizante. “É importante registrar que a aplicação é feita por meio de um sistema movido a energia elétrica, gerada a partir de biomassa”, detalha o diretor da Agropalma.



DIVULGAÇÃO

“Nossos clientes estão exigindo evidências concretas de que não há desmatamento em nossa cadeia produtiva”

Túlio Dias Brito, diretor de sustentabilidade da Agropalma

Luz natural

Segundo a Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar), os investimentos em energia solar no campo já ultrapassam R\$ 3,7 bilhões no país. Atualmente, a categoria representa 13,1% da potência instalada na geração própria deste tipo de energia, com mais de 37 mil sistemas instalados em propriedades rurais, que geraram mais de 23 mil empregos no Brasil.

O Plano Safra, edição 2021-2022, divulgada pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), apresentou um importante avanço para a sustentabilidade no meio rural, com a ampliação de recursos e opções de financiamento para produtores rurais que buscam investir em energia solar. A medida potencializa os benefícios da energia fotovoltaica à agricultura de baixo carbono. Outras quatro iniciativas já incorporam o uso de energia solar pelo agronegócio: Pronaf, Inovagro, Prodecoop e Programa ABC. Estas linhas representam R\$ 26,9 bilhões para investimentos em projetos no meio rural – um aumento de 56% em relação aos R\$ 17,3 bilhões apresentados na edição passada do Plano.

Na avaliação do CEO da Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar), Rodrigo Sauer, a energia solar será cada vez mais estratégica ao agronegócio, pois traz inúmeros benefícios aos produtores rurais. Traba-

Além de aproveitar todos os nutrientes e a água do efluente, a companhia tem um ganho considerável, pois reduz a necessidade de adubo químico. Consequentemente, a energia gasta na produção e no transporte deste adubo também é reduzida. Para a Agropalma, do ponto de vista comercial, a preservação das florestas também é uma questão cada vez mais prioritária. “Nossos clientes estão exigindo evidências concretas de que não há desmatamento em nossa cadeia produtiva. O Brasil é case em legislação ambiental, que é bem sólida e baseada em critérios técnicos claros. Atendemos 100% dos critérios. Cerca de 60% da nossa área total é preservada e protegida, contribuindo com a conservação da biodiversidade, manutenção de estoques de carbono e com o ciclo da água na Amazônia”, esclarece.



Cada gota conta

Fundada em um pequeno kibbutz em Israel há mais de 50 anos, a Netafim é pioneira e líder mundial em soluções para irrigação. Com atuação em mais de 110 países, chegou ao Brasil na década de 1990, com um portfólio completo de produtos e soluções inovadoras de irrigação por gotejamento. Entre as iniciativas, a criação de sistema chamado NetBeat para o monitoramento e o controle remoto do sistema de irrigação. “Em um mundo em que a população, principalmente os consumidores estrangeiros, estão mais exigentes por soluções sustentáveis, o campo tem se atualizado e planejado soluções cada vez mais renováveis”, explica Daniel Pedroso, engenheiro agrônomo da companhia. O especialista ainda aproveita para dar outros exemplos de ações sustentáveis, como a adoção de painéis solares para obtenção energia, em substituição a motobombas a diesel, e o uso de material vegetal (bagaço de cana) para a produção de energia elétrica.

lhamos junto ao Mapa para ampliar o crédito deste tipo de energia no campo e o novo Plano Safra avançou nesta direção: são mais opções de financiamento e mais recursos para facilitar o acesso à tecnologia”, comemora.

Ronaldo Koloszuk, presidente do Conselho de Administração da associação, lembra que o uso da energia solar traz ganhos de competitividade aos produtores rurais. “A tecnologia fotovoltaica reduz os custos com eletricidade, aumenta a segurança elétrica, protege o consumidor contra os aumentos das tarifas de eletricidade, aumenta a oferta de energia elétrica na propriedade rural, torna a produção no campo mais limpa e sustentável e agrega valor à marca do produtor rural. Tudo isso se reflete na oferta de alimento mais barato na mesa dos brasileiros”, analisa. ■



Empresa referência global em bioenergia, com modelo integrado único e irreplicável, que gera valor ao longo de toda a cadeia: do campo ao tanque, da biomassa à energia limpa e renovável.

Raízen. Redefinindo o futuro da energia.

raízen

RENTABILIDADE DIGITAL

NOVAS
TECNOLOGIAS
FACILITAM A
COMUNICAÇÃO E
GARANTEM MAIS
PRODUTIVIDADE
NO AGRONEGÓCIO
BRASILEIRO

Com o surgimento de ferramentas e aplicativos exclusivos para o agronegócio, o setor tem ganhado, cada vez mais, produtividade e diferenciais competitivos. Atualmente, quase 70% das propriedades agrícolas nacionais já contam com algum tipo de inovação tecnológica, segundo a Comissão Brasileira de Agricultura de Precisão (CBAP).

“É fundamental entender o agronegócio como uma complexa e plural cadeia de valor, que vai do campo à mesa, aos portos e carros, e que emprega milhões de brasileiros, contribuindo com quase um quarto do Produto Interno Bruto do país. O desenvolvimento do ecossistema do agronegócio por inteiro, a partir do 5G, pode tornar o Brasil muito mais produtivo do que já é”, afirma Murilo Barbosa, vice-presidente de negócios da Ericsson para o Cone Sul da América Latina.

Em julho, a Ericsson e a John Deere firmaram acordo de colaboração para pesquisa e desenvolvimento de novas aplicações usando a tecnologia 5G e impulsionando novas receitas no setor. O acordo permitirá que as empresas desenvolvam soluções focadas na quinta geração de conectividade móvel e na Internet das Coisas, com objetivo de identificar e solucionar problemas no segmento e ampliar a conectividade.

Conectividade

O trabalho da John Deere no campo pesquisa e desenvolvimento para o avanço da tecnologia e da conectividade no agronegócio envolve investimento de US\$ 4 milhões por dia. Nos últimos anos, o aporte permitiu evoluções importantes para que os produtores extraiam todo potencial produtivo de suas operações. A meta da empresa é oferecer um ecossistema de operações sincronizados, unindo a gestão dos equipamentos físicos utilizados no campo com os recursos da nuvem.



DIVULGAÇÃO

John Deere é uma das empresas que mais investem em conectividade para o agronegócio

“Estamos democratizando o uso da conectividade em áreas rurais, e com soluções sem custos ao agricultor, que daqui para frente vai produzir de maneira cada vez mais eficiente e ambientalmente sustentável. A conectividade desbloqueia o potencial e a inovação disponível no campo, beneficiando também outros setores da sociedade, desde telemedicina e educação a distância, por exemplo”, analisa Rodrigo Bonato, diretor do Grupo de Soluções Inteligentes (ISG) da John Deere para América Latina.

Escoamento

Um problema histórico para o agro brasileiro, o transporte e logística de cargas, começa a receber atenção dos desenvolvedores de soluções tecnológicas. O Tmov, maior marketplace de cargas do agronegócio do Brasil, acaba de anunciar o lançamento do Tmov Gestor de Frota — plataforma que surgiu da necessidade do frotista de ter uma gestão completa dos seus fretes, melhor fluxo de caixa e comunicação mais fácil com motoristas, além de reduzir a burocracia na emissão da ordem de carregamento. Antes de desenvolver o produto, o time do aplicativo foi a campo conversar com as empresas do ramo e entender os principais dilemas para então oferecer soluções. “A plataforma que desenhamos trata de forma direta desses dois pontos, com oferta online de todas as cargas, auto cadastro e meio de pagamento integrado”, explica Charlie Conner, CEO do Tmov.



ACOMPANHE
CONTEÚDO EXTRA
EM NOSSO SITE
REVISTALIDE.COM.BR

ANÁLISE DE DESEMPENHO

A *PlantUP*, plataforma gratuita de informações agrícolas desenvolvida pelo Grupo Atto, apresentou novidades recentemente que ampliam as possibilidades de análise do agricultor para melhor tomada de decisões sobre a produção de soja, milho e algodão. A ferramenta, que pode ser acessada pelo site meuplantup.com ou pelo aplicativo Android e iOS, já conta com 10,6 milhões de hectares para análise e mais de 1.600 agricultores cadastrados de mais de 320 municípios do Brasil.

Com o recurso, baseado em dados de cinco a seis municípios no entorno da propriedade, o agricultor consegue descobrir os melhores tipos de solo para determinados cultivos, a melhor posição no ranking de produtividade da região escolhida, além de outras funcionalidades.



FOTOS: DIVULGAÇÃO

O Tmov, maior marketplace de cargas do agronegócio do Brasil, acaba de anunciar o lançamento do Tmov Gestor de Frota — plataforma que surgiu da necessidade do frotista de ter uma gestão completa dos seus fretes

A expectativa é que os frotistas ampliem os carregamentos mensais em pelo menos quatro vezes, aumentando também o faturamento. Durante o período de testes, a solução gerou crescimento de 100% na frequência de frotistas, que, agora, podem selecionar o frete direto na plataforma e visualizar os carregamentos e cargas com informações disponíveis em tempo real.

Aporte

A Grão Direto, plataforma brasileira que digitaliza a comercialização de commodities agrícolas, captou este ano mais R\$ 13,5 milhões e já soma R\$ 18 milhões em investimentos totais. Com estes recursos, a agtech planeja passar

dos atuais 70 mil usuários cadastrados para 500 mil até o fim de 2022, como produtores rurais, funcionários, grandes e pequenos compradores e corretores.

A empresa tem obtido destaque por oferecer flexibilidade para os participantes da cadeia produtiva – tradings, cerealistas, cooperativas, corretoras tradicionais, fábricas de ração, granjas, confinamentos, armazenadores, traders, entre outros. “Esse é certamente um dos grupos mais importantes de investimento em tecnologia no agronegócio da América Latina, com a presença de diversos perfis relevantes para promover esta revolução fora da porteira”, diz Alexandre Borges, CEO da Grão Direto. ■

APRENDIZAGENS E PERSPECTIVAS PARA O AGRONEGÓCIO BRASILEIRO

*POR MÔNICA BERGAMASCHI

Há pouco mais de 18 meses a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarava a pandemia do novo Coronavírus. Como os riscos seguem alterando hábitos e costumes em todo o mundo, é cedo para falar em mudanças profundas de comportamento. Mas não há uma só pessoa, setor ou país que não tenha sido afetado e que não tenha aprendido com as situações vividas ou observadas.

Por falar em lições, muitas deixadas com esta tragédia precisam ser lembradas todos os dias, tanto por esta quanto por futuras gerações. E a que merece maior destaque é a óbvia importância de ouvir os sinais de alerta emitidos pela ciência, o que já indica que o desenvolvimento científico não pode, em nenhuma hipótese, ser politizado. Aprender a conviver com este inimigo invisível, em particular, não credenciará ninguém para o enfrentamento a outros que poderão surgir, e para os quais somente a ciência proverá novos meios para a sobrevivência humana.

Mas diante de realidades de enfrentamento tão distintas, também têm sido distintos os impactos, as consequências e os resultados. No Brasil, a retomada do crescimento econômico aquém do desejado se deve, em boa medida, à coexistência de outras crises, além da decorrente da pandemia. Os setores tidos como essenciais, sem entrar no mérito do que seja

essencial, não pararam um único dia sequer. Assim foi com o agro. É fato que em meados de 2020 o desconhecimento e a ausência de protocolos sanitários efetivos afetaram o andamento das atividades do setor, com grandes prejuízos para alguns segmentos, mas rapidamente foi possível demonstrar ser possível abastecer, com segurança, os mercados interno e externo.

O Brasil ainda mostrou sua maturidade e competência honrando contratos, preservando empregos e gerando renda. E não apenas os grandes produtores implementaram as adaptações necessárias. Pequenos produtores, principalmente os organizados em cooperativas, também conseguiram driblar os desafios impostos pela pandemia, diversificaram atividades, agregaram valor e cresceram. Isso pode ser observado no recente Anuário do Cooperativismo, publicado pela Organização das Cooperativas Brasileiras, que apurou um aumento de 11% no número de cooperados em 2020, em comparação com 2019. As cooperativas agropecuárias somaram mais de R\$ 160 bilhões em ativos, um aumento de 21% em relação a 2019, e os ingressos do exercício totalizaram R\$ 239 bilhões, cerca de 31% maior que o contabilizado no ano anterior.

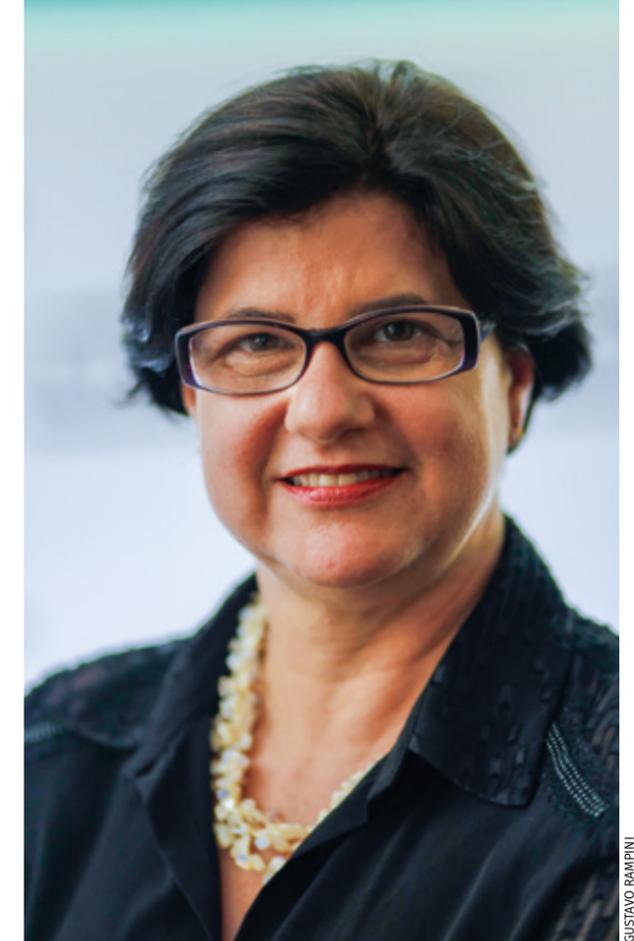
A comparação das exportações do agro do primeiro semestre de 2021 em relação a igual período de 2020 é ainda mais impressionante. O Brasil exportou 20% a mais para a China,

16% para União Europeia, 30% para os Estados Unidos, 45% para Vietnã, 154% para o Iran, para citar alguns. É mais do que sabido que a demanda internacional pelos produtos brasileiros continuará aquecida. Sem perder de vista o abastecimento do mercado interno, é perfeitamente possível abrir e ocupar novos mercados, inclusive fazendo uso de ferramentas de acesso e contato direto com o consumidor final.

Investimentos

Para isso é preciso que o setor esteja preparado para ofertar produtos que atendam às exigências de um mercado cada vez mais competitivo. Além da adoção de rígidos protocolos sanitários, da melhor organização privada, de ampliar investimentos em pesquisa e inovação, de reduzir gargalos de infraestrutura e logística, de ampliar a conectividade no campo, dos desafios da regularização fundiária e ambiental. Temas como descarbonização da agricultura e proteção de biomas sensíveis, comunicação, padrões globais de rastreabilidade, bioeconomia e sustentabilidade, vinculados aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 têm que estar na ordem do dia. É também preciso desenvolver mecanismos eficientes para que os clientes do agro brasileiro percebam e valorizem essas adicionalidades.

Esses assuntos, que nortearão o futuro do setor, serão tratados por expoentes especialistas no 10º Fórum LIDE Agronegócios. Na oportunidade também será homenageado um grande brasileiro, o engenheiro agrônomo Alysion Paolinelli, indicado ao Prêmio Nobel da Paz 2021. Paolinelli impulsionou o desenvolvimento da pesquisa, da tecnologia e da inovação que guindaram o agronegócio tropical brasileiro ao patamar em que se encontra hoje, e segue iluminando os caminhos para o Brasil contribuir, com sustentabilidade, com a segurança alimentar mundial, colhendo alimentos, energias, fibras e semeando a paz. ■



*Mônica Bergamaschi é presidente do LIDE Agronegócios.

O Brasil ainda mostrou sua maturidade e competência honrando contratos, preservando empregos e gerando renda

PRIMADO DA CIÊNCIA

INDICADO AO PRÊMIO NOBEL DA PAZ, O EX-MINISTRO DA AGRICULTURA ALYSSON PAOLINELLI MOSTRA AO MUNDO QUE O AGRO BRASILEIRO ESTÁ ANCORADO NA TECNOLOGIA E NA SUSTENTABILIDADE

Presidente-executivo da Associação Brasileira dos Produtores de Milho (Abramilho), o ex-ministro da Agricultura (1974 a 1979), Alysson Paolinelli, foi indicado no início do ano para o Prêmio Nobel da Paz 2021. Nomeação protocolada em janeiro no Conselho Norueguês do Nobel (The Norwegian Nobel Committee) pelo diretor da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ/USP), professor Durval Dourado Neto, a indicação recebeu cartas de apoio de 119 instituições brasileiras e do exterior, representando mais de 20 países.

O Prêmio é concedido em Oslo, capital da Noruega, e o seu Comitê é composto por cinco membros nomeados pelo parlamento no-

rueguês. Na edição de 2020, foram mais de 300 indicações. O vencedor será anunciado em outubro. “Se acontecer, o premiado não serei eu, mas sim a agropecuária brasileira”, diz Paolinelli, acrescentando que ficou surpreso com o reconhecimento de seu nome e que o agro brasileiro merece a consideração por ser o mais sustentável do mundo, além de oferecer oferta, qualidade e diversidade de grãos, proteínas, fibras e energia renovável a preços compatíveis.

Como engenheiro agrônomo, professor, ministro da agricultura, membro do Congresso Nacional e líder rural ao longo de uma longa e importante carreira, Alysson Paolinelli comandou a chamada revolução agrícola tropical

“Precisamos agora acreditar na nossa juventude, ela é competente e muito mais bem informada que minha geração. Devemos fortalecer a Embrapa e nossas universidades”



DIVULGAÇÃO

sustentável, ocorrida nos anos 1970. Foi um dos fatos econômico-sociais mais marcantes da segunda metade do século 20, no Brasil. Para impulsionar essa evolução, o especialista priorizou a ciência ao estruturar um sistema de pesquisa agropecuária tropical único no mundo, cujo grande destaque foi a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa).

“Acho que quem realmente merece esse prêmio são nossos pesquisadores, técnicos e produtores que ajudaram a montar um programa agressivo de política pública, que mudou em tão pouco tempo uma realidade que era impossível ser transposta. No entanto, o Brasil não está sendo bem compreendido no contexto mundial de alimentação pelo o que

ele tem feito e já fez. Vamos tentar aproveitar essa onda favorável em nossa imagem e deixar algum legado permanente, independente do prêmio”, avalia.

Revolução agrícola

No ministério, Alysson Paolinelli criou instituições, políticas e organizações que viabilizaram a modernização da agricultura tradicional. Uma das principais foi o Programa de Desenvolvimento dos Cerrados (Polocentro), que formulou políticas agrícolas para a região. O indicado ao Nobel ainda participou da criação do Proálcool (1975), o primeiro programa mundial de produção em larga escala de combustível limpo e renovável a partir de biomassa.

REGISTRO

Organizado por Ivan Wedekin, ex-secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura, o livro Alysso Paolinelli – O visionário da Agricultura Tropical, foi lançado no dia 20 de setembro durante evento no Teatro do Sesi, localizado na sede da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp). Contando com diversos autores e colaboradores, a obra apresenta diversas perspectivas sobre a vida do especialista. Na ocasião, Paolinelli também foi homenageado pela indicação ao Nobel e seu legado à frente de ações essenciais para a evolução do agronegócio brasileiro.

Hoje, o balanço de emissões neutralizadas pelo programa está na casa dos 200 milhões de toneladas de CO2 por ano, com benefícios diretos para a saúde e bem-estar das populações.

“Precisamos agora acreditar na nossa juventude, ela é competente e muito mais bem informada que minha geração. Devemos fortalecer a Embrapa e nossas universidades, nossos centros estaduais de pesquisa estão indo à falência e estamos tornando o pesquisador um burocrata, isso não pode acontecer”, destaca Paolinelli. Segundo ele, por sermos um

Novos horizontes

Nas últimas duas décadas, Paolinelli continuou ativo na cena político-econômica da agricultura brasileira. Seus principais destaques nesse período foram:

- Em 2006, recebeu o World Food Prize, concedido a pessoas que ajudaram consideravelmente a melhorar a qualidade, quantidade ou disponibilidade de alimentos no mundo.
- Em 2010 foi escolhido presidente da Associação Brasileira dos Produtores de Milho (Abramilho), em momento preparatório à transformação do Brasil em grande exportador do grão.
- Em 2019 foi nomeado Embaixador da Boa Vontade do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) e se tornou titular da Cátedra Luiz de Queiroz (Esalq-USP), cadeira voltada a personalidades de notório saber.

Como ministro de Estado, Alysso Paolinelli criou instituições, políticas e organizações que viabilizaram a modernização da agricultura tradicional

Transformação

Alysso Paolinelli salienta que o Brasil criou, nesses últimos 40 anos, uma agricultura tropical altamente sustentável, com a vantagem de que, só com as tecnologias existentes hoje, poderemos ter condições de suportar toda a demanda mundial de alimentos em 2050.

“O desmatamento é um fator que temos de coibir, ele não é vantajoso para o Brasil e a agricultura não depende disso, pois é um fenômeno de especulação de madeireiros ilegais. Estamos interessados muito mais na abundância biológica na Amazônia. É realmente o maior volume de biologia no mundo e poderá ajudar o Brasil no desenvolvimento pela ciência da bioeconomia, nova fase em que vamos entrar”, acentua.

Além de liderar a Abramilho, Paolinelli continua na vanguarda do seu tempo. Por meio do Instituto Fórum do Futuro, que preside, atualmente mobiliza organizações de ciência para a realização do Projeto Biomas Tropicais, sonhando com nova revolução científica e sustentável na agricultura dos trópicos, a favor das pessoas e pela paz. ■

país tropical, mantemos um imenso repertório e depósito biológico, o que nos abriga a sair na frente e usar essa bioeconomia, não só na agricultura, mas para dar independência para nossa indústria que hoje é altamente dependente do produto químico estrangeiro.

Plantação de café na Embrapa Cerrado



VALTER CAMPANATO / AG BRASIL

SAÚDE FORTAL ECIDA

BRASILEIRO PASSA A
CONSUMIR MAIS VITAMINAS
E MERCADO REGISTRA
EXPONENCIAL CRESCIMENTO
NA VENDA DE SUPLEMENTOS

O contexto de pandemia provocou aumento da procura por produtos que contribuem para a saúde, como é o caso das vitaminas e suplementos alimentares. Estudo feito pela ePharma, líder no gerenciamento de programas de benefícios de medicamentos (PBM), revelou que nos primeiros meses da pandemia o consumo de vitamínicos cresceu aproximadamente 30% no país.

A segunda edição da Pesquisa de Mercado “Hábitos de Consumo de Suplementos Alimentares no Brasil”, orientada pela Associação Brasileira da Indústria de Alimentos para Fins Especiais e Congêneres (ABIAD), publicada no fim de 2020, também refletia uma importante mudança de comportamento dos consumidores. De acordo com o levantamento, o consumo de suplementos alimentares no Brasil aumentou 10% nos últimos cinco anos e os produtos já estão presentes em 59% dos lares brasileiros, com no mínimo uma

pessoa consumindo estes itens. Entre as principais conclusões, a pesquisa aponta que 90% dos entrevistados usam o suplemento alimentar como um complemento à alimentação e que 85% buscam saúde e bem-estar.

Segundo o médico Sergio Setsuo Maeda, endocrinologista da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia Regional São Paulo (SBEM-SP), o excessivo consumo de vitaminas pode dar ao paciente uma falsa sensação de proteção. “Isto aconteceu em particular com a vitamina D. Claro que, na pandemia, devido à necessidade de isolamento social e menor chance de exposição solar, a possibilidade de indivíduos desenvolverem hipovitaminose D aumenta. O consumo de vitaminas é válido para preencher e corrigir deficiências nutricionais. Porém, o uso excessivo pode ser potencialmente prejudicial”, explica.

Mais natural

Líder no mercado de fitoterápicos no país, a Herbarium prevê expansão. No segundo semestre de 2020, o portfólio da companhia foi ampliado com o lançamento de Simpli-D, a primeira vitamina em spray sub-lingual do mercado, além de três marcas já existentes: Kaloba e Tebonin, conhecidas no setor de fitoterápicos, assim como Cognitus, produto

Herbarium reincorporado após alguns anos sendo comercializado por uma grande empresa multinacional. Somente a entrada destes produtos na linha poderá representar um crescimento aproximado de 70% no faturamento da empresa a partir do próximo ano, além de consolidar a posição de liderança no mercado de fitoterápicos.

Marcelo Geraldi, presidente da Herbarium, aponta que o respeito ao meio ambiente é um princípio básico para a companhia e seus 400 colaboradores. “Nosso negócio é pautado em promover saúde e bem-estar de forma natural e com o menor impacto possível para o planeta. Todo o nosso processo de produção é abastecido por sistemas sustentáveis, desde a captação de água – vindas de poço artesiano – e de energia, a partir de pequenos fornecedores com baixíssimo impacto ambiental, passando pela forma como tratamos os nossos resíduos e o recolhimento dos nossos produtos após o uso, com a logística reversa”, explica.



“Nosso negócio é pautado em promover saúde e bem-estar de forma natural e com o menor impacto possível para o planeta”

Marcelo Geraldi, presidente da Herbarium

No campo dos negócios, Geraldi destaca que a expansão do portfólio acontece no momento em que a demanda por produtos naturais e fitoterápicos cresce em todo o país, diante do aumento de distúrbios como a ansiedade, que acomete 18 milhões de brasileiros segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) e que, devido ao isolamento social, teve um aumento de 80% no número de casos.

Facilidade

Importar medicamentos e suplementos de outros países, como os Estados Unidos, por exemplo, apesar de ser uma prática autorizada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para pessoas físicas, nunca foi uma tarefa fácil em função dos trâmites legais exigidos pela legislação brasileira. Para facilitar o acesso aos tratamentos, ainda sem registro no país, foi fundada, em 2018, a MyPharma2Go, uma plataforma de e-commerce *crossborder* que permite o acesso dos pacientes aos medicamentos e suplementos internacionais, utilizando meios de pagamento nacionais — boleto e parcelamento no cartão —, *upload* da prescrição médica e monitoria do processo de envio internacional desde a origem até a entrega. Isso só é possível com a utilização da RDC 28/2011 da Anvisa, legislação que permite que o paciente importe produtos não disponíveis no mercado local, desde que não contenham quaisquer ingredientes proibidos e que tenham prescrição de um profissional de saúde para uso estritamente pessoal.

vitamine • se



DIVULGAÇÃO



“Nosso machine learning oferece uma leitura mais detalhada das necessidades de todos os usuários que respondem às perguntas”

Augusto Cruz Neto, um dos fundadores da plataforma Vitamine-se

Segundo André Di Donato, CEO da MyPharma2Go, nos últimos três anos, a empresa impactou mais de 10 mil profissionais da saúde e já atendeu cerca de 30 mil pacientes em todo o Brasil, levando informações sobre os produtos e prestando serviços de apoio à aquisição dos mesmos, com atendimento personalizado e logística internacional com o selo de garantia de entrega em todo território nacional. “Para as marcas é uma oportunidade para testar o mercado antes de solicitar o registro definitivo da Anvisa e tornar seus produtos conhecidos dos líderes de opinião e consumidores finais”, destaca Di Donato.

Tecnologia nutricional

No final de abril, chegou ao Brasil a Vitamine-se, primeira plataforma de suplementação inteligente da América Latina. Criada por Augusto Cruz Neto junto com outros sócios, a ferramenta utiliza-se de algoritmos, que cruzam dados dos usuários a partir da resposta a 20 perguntas e indicam a combinação de vitaminas que são fundamentais para a melhoria da qualidade de vida da pessoa. Com investimento de R\$ 2 milhões, tem previsão de faturamento de R\$ 10 milhões, nos primeiros 12 meses.

A empresa atua dentro de ambiente com a oferta de micro e meso nutrientes. O portfólio atual conta com 19 produtos, entre eles os minerais mais popularmente conhecidos como Zinco e Magnésio quelatos e o Cálcio malato. Augusto Cruz Neto diz que está prevista para agosto, uma segunda fase que marcará a inovação dos produtos, que vai incluir a linha em pó, com colágeno, glutamina e whey protein. “Nosso machine learning oferece uma leitura mais detalhada das necessidades de todos os usuários que respondem às perguntas”, enfatiza Neto. ■



ÍCONE DE UM SETOR

FUNDADOR DO GRUPO CAO, CARLOS ALBERTO DE OLIVEIRA ANDRADE DEIXA LEGADO DE EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO

Nascido em João Pessoa, na Paraíba, em 1943, o empresário e médico Carlos Alberto de Oliveira Andrade, conhecido por fundar e liderar o Grupo CAO, faleceu no dia 14 de agosto aos 77 anos, após lutar contra um câncer. Famoso por se tornar o maior revendedor da Ford no país e ser o representante oficial da montadora Hyundai durante anos, recentemente adquiriu o controle da Chery, rebatizando a marca como Caoa Chery — mais um grande sucesso de sua carreira brilhante.

Médico cirurgião com especialização em Clínica Cirúrgica Abdominal pela Universidade Federal de Pernambuco, a verdadeira paixão do Dr. Carlos, como é lembrado, foram os automóveis e a arte de empreender, se tornando então um dos mais impor-

tantes e renomados empresários brasileiros do setor das últimas décadas.

Suas atividades na área começaram em 1979, quando ao adquirir um Ford Landau em Campina Grande, na Paraíba, e não receber o veículo por conta da falência da concessionária, decidiu comprar a revenda e abater o valor do carro como parte da negociação. Assim, fundou a CAO e, em menos de seis anos, a empresa se tornaria a maior revendedora Ford de toda a América Latina.

Alta velocidade

Em 1992, o Brasil abriu as portas para a importação de veículos, até então proibida. No mesmo ano, a CAO tornou-se importadora oficial e exclusiva da marca Renault. Em 1993 a companhia conquistava a façanha de ser a maior distribuidor

da Ford no Brasil. Em 1998, o Grupo CAO iniciaria a importação oficial da marca Subaru. As vendas da marca japonesa, antes representada por outro importador, triplicaram em menos de um ano.

Em 1999, foi a vez da Hyundai, que alcançou a liderança no mercado de importados com o modelo Tucson. Em abril de 2007, o Grupo inaugurou a primeira fábrica da Hyundai no Brasil. O empreendimento de R\$ 1,2 bilhão, erguido no Distrito Agroindustrial de Anápolis (DAIA), foi construído com recursos próprios desse visionário que escolheu Goiás por sua posição geográfica privilegiada.

Em 2017, a Fábrica da CAO Montadora completou 10 anos de atividades. Nesse período, investimentos em modernização e tecnolo-

gia de ponta colocaram as linhas de montagem em patamares elevados de qualidade. Com processos produtivos completos, a fábrica possui altos índices de qualidade e elevado grau de automatização. Atualmente, saem da linha de produção os modelos: Tucson Flex, iX35, New Tucson e as linhas de comerciais leves, HR e HD.

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Novas fronteiras

No final de 2017, a CAOA e a Chery, maior exportadora de veículos chineses, se uniram em acordo histórico de cooperação para lançar a CAOA Chery, nova montadora totalmente nacional. Essa parceria estratégica agregou a tecnologia de ponta da indústria chinesa com a experiência do time de engenheiros e tecnólogos da CAOA, para lançar a nova marca, CAOA Chery.

Durante os anos de 2018 e 2019, Dr. Carlos Alberto de Oliveira foi

condecorado como Melhor Executivo nas principais premiações do setor automotivo, fato recorrente principalmente entre as condecorações oferecidas pelas principais e mais reconhecidas mídias especializadas do país.

Inspiração

Mauro Correia, CEO da CAOA, destaca que o falecimento do Dr. Carlos representa uma grande per-

da para todos. “Ele foi um médico e empreendedor magistral, atuou de forma implacável em todos os seus negócios com um tino empresarial admirável. Ele deixa um brilhante legado, tendo se tornado um ícone para a indústria automobilística brasileira”, avalia. O executivo enfatiza que a companhia seguirá investindo no Brasil e seguindo o cronograma de lançamentos, além de toda a estratégia de crescimento já estruturada.



Fachada da fábrica da CAOA localizada em Anápolis, em Goiás

CAOA Chery: um projeto estratégico para o Brasil

- Fabricação de veículos da marca CAOA Chery na planta da CAOA, em Anápolis, que já está sendo ampliada, além da continuidade na produção dos modelos de outra marca já fabricados no local;
- Fabricação de veículos da marca CAOA Chery em Jacareí (antiga fábrica Chery);
- Aproveitamento da grande experiência da CAOA no mercado brasileiro, cuja excelência gerou o 1º lugar em Satisfação dos Clientes tanto em Vendas - Sales Satisfaction Index (SSI) como em Pós-venda - Customer Service Index (CSI), pela J.D. Power, conceituada consultoria mundial, especializada em pesquisas de Satisfação;
- Utilização de tecnologia de ponta oferecida pela Chery International;
- Investimento na nova marca CAOA Chery de até US\$ 2 bilhões ao longo dos próximos 5 anos, com recursos próprios.



Parceria estratégica agregou a tecnologia de ponta da indústria chinesa com a experiência do time de engenheiros e tecnólogos da CAOA



Izabela Molon Luchesi de Oliveira Andrade, nova presidente do Conselho da CAOA, já tinha participação ativa e ao lado do Dr. Carlos Alberto, tendo contribuído com as decisões nos negócios e operações da empresa. “O cargo de Presidente do Conselho da CAOA é um grande desafio que estou encarando com muita responsabilidade, aplicando a experiência que Carlos compartilhou comigo, ao longo dos 23 anos de nosso casamento, durante os quais me fez participar ativamente de todas as decisões dos negócios”, diz.

De acordo com a empresária, agora, com a ajuda dos filhos Carlos Alberto e Philippe, que foram preparados para assumir importantes funções no negócio, e com a competência e dedicação dos executivos e colaboradores da companhia, a intensão é honrar a memória do empresário realizando seu sonho de tornar a CAOA uma marca global, com um carro 100% brasileiro que exporte tecnologia e decrete a independência econômica do mercado automotivo do país. ■

ALTA VELOCIDADE

DASSAULT AVIATION LANÇA JATO EXECUTIVO COM DESIGN E RECURSOS DE SEGURANÇA INOVADORES



O novo jato Falcon 10X da Dassault Aviation entrará em serviço no final de 2025 com nível de conforto, versatilidade e tecnologia inigualáveis. Com alcance de 7.500 milhas náuticas, a aeronave voará sem escalas de São Paulo a qualquer lugar da Europa e até mesmo a Auckland, na Nova Zelândia ou Dubai.

Também diferenciado, o espaço do 10X acomoda quatro zonas de cabine de igual comprimento, mas os proprietários podem configurar e personalizar o interior, incluindo, por exemplo, área de jantar ou conferência expandida, espaço para entretenimento dedicada, com monitor de tela grande, além de cabine com cama queen size ou suíte master ampliada com box privativo.



Tecnologia e segurança de caças militares está presente no 10X

O espaço do 10X acomoda quatro zonas de cabine de igual comprimento, mas os proprietários podem configurar e personalizar o interior



FOTOS: DASSAULT / DIVULGAÇÃO



SEGURANÇA MÁXIMA

Com sistema de visão combinada FalconEye da Dassault – o primeiro a oferecer recursos de visão aprimorados e sintéticos – combinado com *head-up display* duplos capazes de servir como monitores de voo primários, o 10X será capaz de operar em condições de teto/visibilidade zero.

Ambiente

A pressurização promete ser a melhor do mercado, com passageiros experimentando altitude de pressão de 3 mil pés na cabine enquanto voam a 41 mil pés. O sistema de filtragem de última geração fornecerá ar 100% puro. A aeronave será pelo menos tão silenciosa quanto o Falcon 8X, atualmente o jato executivo mais silencioso em serviço.

Com fuselagem nova e oito janelas extragrandes – quase 50% maiores do que as do modelo anterior – o 10X terá a cabine mais iluminada da aviação executiva. A asa de alta velocidade será feita de material composto de fibra de carbono, para máxima resistência, peso reduzido e arrasto mínimo. Adaptada para velocidade e eficiência com coeficiente de sustentação bastante elevado, será equipado com dispositi-

tivos hipersustentadores, oferecendo maior manobrabilidade em baixas velocidades de aproximação.

Grandes avanços

O jato bimotor será movido pelo Rolls Royce Pearl 10X, motor mais avançado e eficiente da aviação executiva, em desenvolvimento. O equipamento é a versão mais recente, maior e mais poderosa da série Pearl, com mais de 18.000 libras de empuxo.

A cabine de comando do Falcon 10X estabelecerá um novo padrão em design intuitivo, com telas sensíveis ao toque em toda a cabine. Sistema de Controle de Voo Digital de última geração, derivado da mais recente tecnologia militar da Dassault, fornecerá nível sem precedentes de precisão e proteção de voo, incluindo novo botão de modo de recuperação.

Um único acelerador inteligente servirá como o controle de potência principal, conectando os dois motores ao Sistema de Controle de Voo Digital, que irá gerenciar automaticamente a potência de cada motor, em diferentes cenários de voo. ■



O Falcon 10X oferecerá uma experiência incomparável de conforto ao passageiro em voos de curta e longa duração



AS PICAPES MAIS DESEJADAS
DO MERCADO SE DIFERENCIAM
PELA TECNOLOGIA E DESIGN

A Ram 2500 Rodeo
tem caçamba
com preparação
de fábrica para
reboques do tipo
quinta roda, o que
praticamente a
transforma em um
cavalo mecânico

CARGA PESADA

Com o volume de vendas em alta em 2021, a fabricante de picapes Ram lançou ao final de maio, a edição especial *2500 Laramie Rodeo*, modelo que foi considerada um sucesso, após todas as unidades terem sido compradas em cerca de 10 horas. Devido ao resultado positivo, a marca estuda trazer mais um lote do mesmo estilo.

Criada com exclusividade, a novidade exibe diferentes características e, principalmente, recursos focados em tornar o veículo mais eficaz. Limitada inicialmente em 100 exem-

Na lateral, as rodas de liga leve aro 18 também são exclusivas, mas o que chama a atenção é o emblema Rodeo, inspirado nas fivelas entregues aos campeões de rodeio



DIVULGAÇÃO



DIVULGAÇÃO

plares, a Ram 2500 Rodeo foi pensada para atender quem usualmente transporta trailers pesados, por exemplo, os que carregam cavalos, já que as unidades têm capacidade de puxar até 8 toneladas.

Tal força é impulsionada pelo motor *Cummins Turbo Diesel 6,7L*, com potência de 365 cavalos e 110,7 kgfm, e à segurança dos controles eletrônicos de oscilação do reboque (TSC, na sigla inglesa). O veículo ainda conta com freio do reboque e ajustes no painel. Além disso, os estribos laterais desse modelo são específicos, cobrindo o trecho entre a porta de trás e a roda posterior, visando facilitar o acesso à área de carga próxima à cabine.

Veloz

A Volkswagen apresentou a nova edição da Amarok, veículo que chega ao mercado neste ano com fama de ágil. De acordo com a descrição técnica, o veículo possui aceleração de 0 a 100 km/h em apenas 7,4 segundos, e velocidade máxima de 190 km/h (limitada eletronicamente) e motor 3.0 V6 TDI (turbodiesel) de 258 cv. Alterações nas configurações podem ser observadas a partir da eficiência energética e recalibração no sistema de câmbio. Com isso, a transmissão de oito marchas permite trocas mais suaves e imperceptíveis ao motorista.



DIVULGAÇÃO

VW Amarok V6 com 258 cv é a picape média mais potente e rápida do País



DIVULGAÇÃO

VALORIZAÇÃO

A Ford Ranger XLS 2.2 Turbodiesel 4x4 automática cabine dupla foi a picape de porte médio que mais se valorizou de janeiro de 2020 até maio deste ano. Segundo a plataforma de vendas de automóveis Mobiauto, o modelo teve ganho de 32,8% na revenda. O veículo é equipado com motor *Duratorq 2.2 Turbodiesel* com potência de 160 cv e torque de 39,25 kgfm, transmissão automática de seis velocidades, tração 4x4 com reduzida e diferencial traseiro bloqueante, que inclui desempenho e capacidade de imersão do segmento de 800 mm.

Na configuração *Extreme*, topo de linha, o modelo oferece comodidade por meio do sistema de ar-condicionado digital *Climatronic*, de duas zonas; bancos dianteiros com ajustes elétricos, câmera de ré, *função Coming & Leaving Home*, controle automático de velocidade, display multifuncional com computa-



DIVULGAÇÃO



DIVULGAÇÃO

RETOMADA

A chegada da linha de 2022 da nova Chevrolet S10, coincidiu com o plano de agilizar a retomada da produção da montadora. A picape está disponível em três opções de carrocceria (cabine dupla, cabine simples e chassis *cab*), cinco níveis de acabamento (*LS, Advantage, LT, LTZ* e *High Country*), duas opções de motorização (2.5 Flex e 2.8 Turbo Diesel), assim como duas opções de transmissão (*MT6* e *AT6*) e variáveis na tração (4x2 e 4x4). A principal novidade da linha 2022 fica por conta das rodas com novo design para a versão *LTZ*, a mais vendida da marca.

dor de bordo *Premium Color*, faróis bixênon com luz de condução diurna (DRL) em LED e regulagem de altura, faróis de neblina com luz de conversão estática, indicação de pressão dos pneus, retrovisor interno eletrocromático e retrovisores externos elétricos.

Tradição

Já a Toyota *Hilux 2021*, dá continuidade ao tradicional modelo com presença no mercado há pelo menos quatro décadas. Considerado versátil, o automóvel segue disponível com diferentes configurações, desde a versão *Chassi*, de cabine simples, até a topo de linha *SRX*, de cabine dupla, na motorização diesel, todas 4x4; enquanto a motorização flex segue contando com as versões *SR 4x2, SRV 4x2* e *SRV 4x4*.

De acordo com a fabricante, as versões da *Hilux* receberam melhorias na parte de conforto de condução. Em relação ao desempenho, o motor 2.8L diesel teve aumento de potência de 15%, aumentando o rendimento em 204 cv. As versões flex seguem com o eficiente propulsor 2.7L *Dual VVT-i* de 16V - chegando a marca de 163 cv se abastecido com etanol - e 159 cv no caso da gasolina.

Estilo

Desde 1978, quando a Mitsubishi Motors apresentava ao mercado a primeira versão da picape L200, o modelo se consolidava como um dos automóveis mais robustos do mercado, com capacidade de uma tonelada. Hoje, 23 anos após o início da produção nacional, o veículo é o mais vendido da Mitsubishi no Brasil, com mais de 50% do total de modelos comercializados pela empresa.

A partir de então, várias versões especiais foram projetadas pela subsidiária brasileira, com foco no perfil do consumidor no país, explicam a consolidação no mercado há tanto tempo. É o caso da versão *L200 Triton Savana*, que retorna ao mercado em sua quarta geração,



DIVULGAÇÃO

Nova Hilux 2021: versão topo de linha, SRX, conta agora com pacote de segurança ativa Toyota Safety Sense

como modelo 2022. O modelo vem equipado com *snorkel* em tom grafite que garante ao modelo uma capacidade de transposição em trechos alagados de até 700 milímetros, 16,7% mais em relação à *L200 tradicional*. Justamente para transitar em todos os tipos de terreno, especialmente aqueles com mais obstáculos, a *L200 Triton Savana* foi equipada com pneus *Pirelli MTR 255/70 R16*, 80% *off-road* e 20% *on-road*.

Ainda sobre as especificações, a série especial *L200 Triton Savana* traz sob o capô o moderno motor 2.4L turbo diesel confeccionado em alumínio com 190 cv de potência e 43,9 kgfm de torque, sendo a primeira picape de porte médio do mundo a usar motor diesel feito inteiramente com esse material, o que reduz o peso e ajuda a entregar mais performance e economia de combustível. ■

A L200 Triton Savana utiliza o confiável e robusto sistema de tração Easy Select, com diversos modos de condução



LEO SPOSITO

UM LUGAR ESPECIAL

MENDOZA PROPORCIONA EXPERIÊNCIA
HOTELEIRA LUXUOSA EM MEIO A
VINHEDOS E PAISAGENS EXUBERANTES

Apreciar os melhores vinhos
do mundo em meio a uma
paisagem paradisíaca. É essa
a proposta da Casa de Uco
Vineyards & Wine Hotel

Para a felicidade dos argentinos e turistas apaixonados pela Argentina, na edição deste ano da revista Time, que divulga uma lista anual com os 100 melhores destinos turísticos do mundo, a Província de Mendoza entrou nesta seleção exclusiva. A escolha é feita, desde 1923, por colaboradores e correspondentes da publicação, e concorrem inúmeras cidades, países e regiões de todos os continentes.

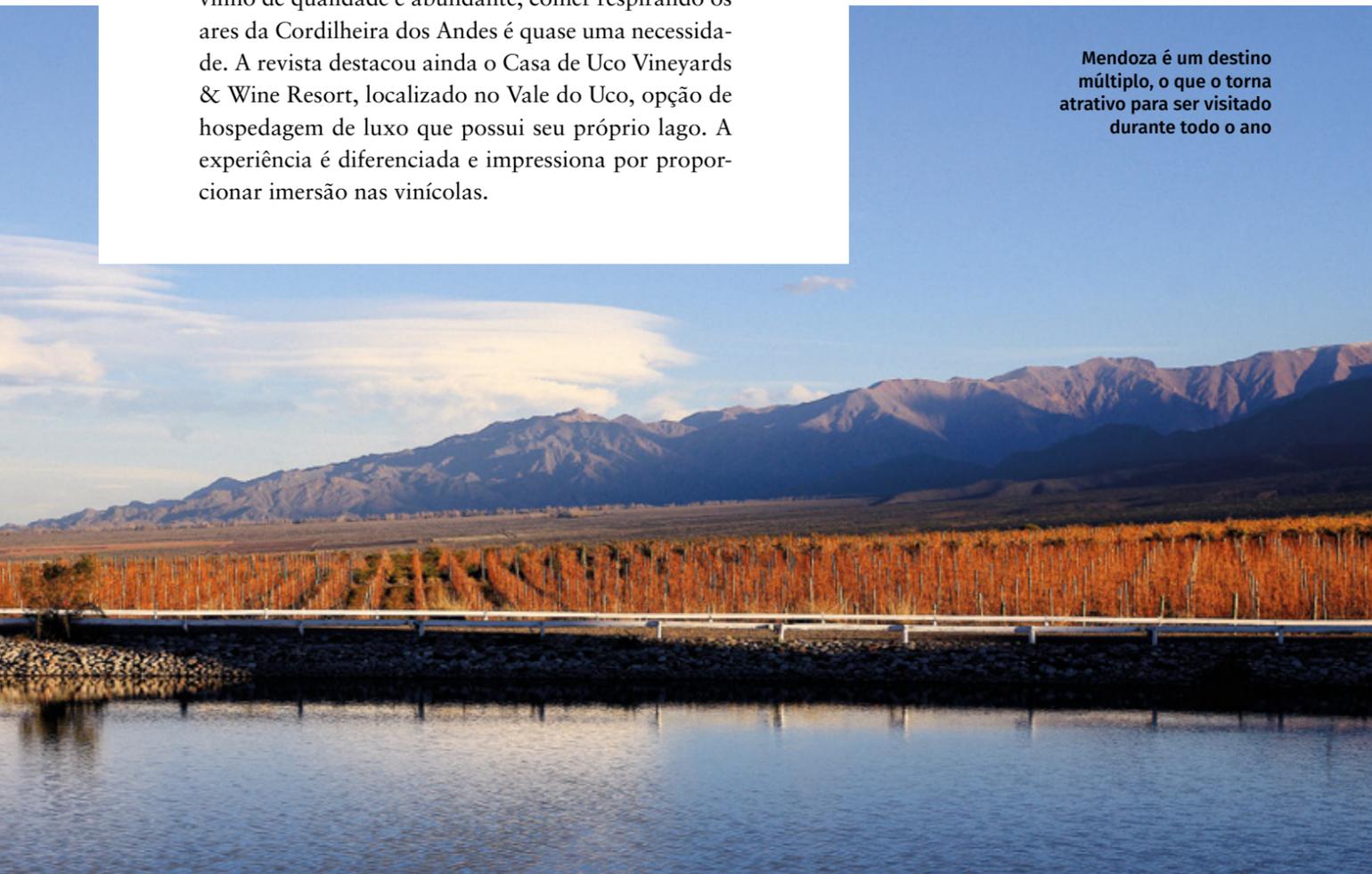
As oportunidades para conhecer a região que fica no lado leste da Cordilheira dos Andes são muitas. Conhecida mundialmente por sua produção de vinhos – principalmente os Malbecs – Mendoza possibilita que os visitantes tenham atrativos o ano todo. No entanto, a escolha da Time para a província argentina compor o The World's Greatest Place of 2021 foi motivada, principalmente, pela sua excelência culinária ao ar livre, uma prática muito comum no destino.

Por ser uma região agrícola tranquila, na qual o vinho de qualidade é abundante, comer respirando os ares da Cordilheira dos Andes é quase uma necessidade. A revista destacou ainda o Casa de Uco Vineyards & Wine Resort, localizado no Vale do Uco, opção de hospedagem de luxo que possui seu próprio lago. A experiência é diferenciada e impressiona por proporcionar imersão nas vinícolas.



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Mendoza é um destino múltiplo, o que o torna atrativo para ser visitado durante todo o ano



MEIO AMBIENTE

As habitações do Casa de Uco foram projetadas com um conceito sustentável. As construções apresentam um sistema ecológico híbrido, gerando calor de forma autônoma por meio de bombas e painéis movidos a energia solar. Práticas sustentáveis também são prioridades em todo o processo de produção do vinho para que o ecossistema natural do Vale do Uco seja preservado para as próximas gerações. Cerca de 20 hectares já possuem certificação orgânica, o que significa que pesticidas químicos não são utilizados e a fertilização é feita com compostos naturais.

Paraíso dos vinhos

Com suas paisagens naturais, a proposta do hotel-vinícola Casa de Uco é ser a opção perfeita para quem deseja vivenciar todo o processo de produção de um vinho – desde a colheita, passando pela visita a uma vinícola boutique até a degustação de rótulos cuidadosamente selecionados pelo sommelier da casa – e ainda assim desfrutar de uma luxuosa acomodação.

É possível escolher entre uma das 19 habitações da propriedade principal – que se assemelha muito a uma casa e justifica o nome do hotel. Caso o hóspede queira ter mais privacidade, a escolha fica entre uma das três novas Vilas. Estas habitações possuem área de jantar com churrasqueira, sala de estar e pátio privativo.

Gastronomia e lazer

Durante toda a estada, uma experiência gastronômica local é proporcionada aos hóspedes que têm acesso a um menu 100% inspirado no Vale do Uco. Para isso, são utilizados apenas ingredientes sazonais e orgânicos cultivados por fazendeiros locais. A experiência gourmet se estende também para um típico churrasco argentino, chamado de “asado” e realizado nos vinhedos ou na beira do lago.



PACHY REYNOSO



destino

Por fim, a pitada de aventura que a paisagem dos Andes instiga, fica por conta das diversas atividades que podem ser realizadas na propriedade, como arco e flecha, e pela região de reserva ecológica que circunda o hotel, como andar a cavalo, bicicleta ou a pé pelas montanhas e ainda desfrutar de um piquenique.

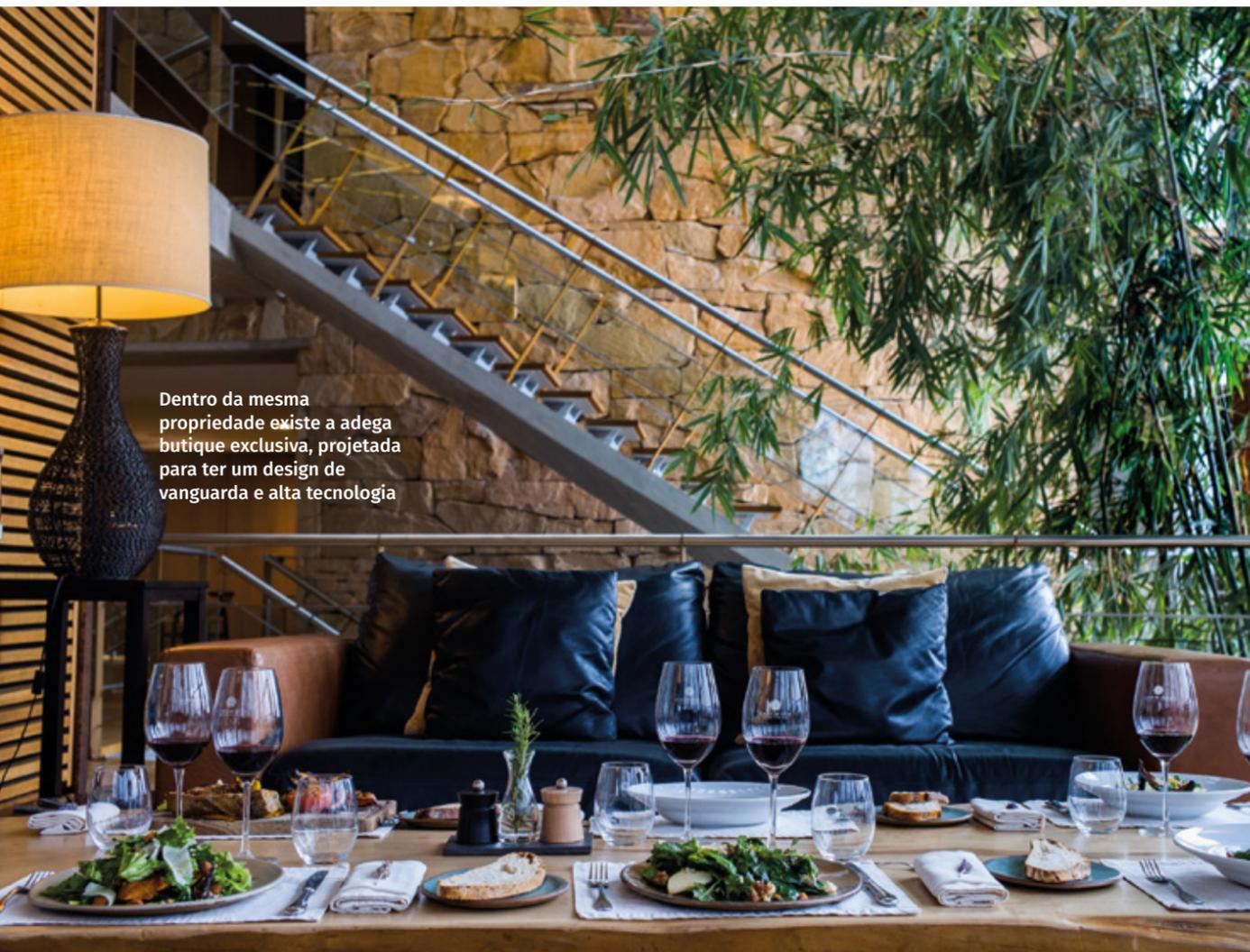
Vinhos

A adega do Casa de Uco possui a identidade do terroir em sua produção ganhadora de vários prêmios. O mais recente deles é o reconhecimento do vinho Casa de Uco Winemaker's Special Edition como um dos melhores argentinos de 2018 pelo master em vinhos Tim Atkin. Mas, vale destacar também que os vinhos "El Salvaje Malbec" e "Casa de Uco Vineyard Selection Malbec" também foram premiados.



PRODUÇÃO

Com 320 hectares de extensão, o Casa de Uco surgiu com um conceito inovador: oferece a possibilidade de os hóspedes adquirirem seus próprios vinhedos e assim produzirem seus vinhos de maneira personalizada.



Dentro da mesma propriedade existe a adega butique exclusiva, projetada para ter um design de vanguarda e alta tecnologia



FOTOS: DIVULGAÇÃO



Todas as acomodações proporcionam contato direto com a natureza

ROBERTO RESSIO

A combinação de uma altitude privilegiada de 1250 metros acima do nível do mar, um clima semidesértico com 330 dias de sol por ano, grande amplitude térmica, solos aluviais com excelente drenagem e o maior e mais puro aquífero da região – usado com muita parcimônia para irrigar as vinhas de Casa de Uco – resulta em condições ideais para a produção de vinho. Os vinhedos se estendem por 70 hectares onde são plantados principalmente uvas Malbec, mas também Pinot Noir, Chardonnay, Sauvignon Blanc, Petit Verdot, Cabernet Franc, Torrontes e Pinot Grigio.

Dentro da mesma propriedade existe a adega butique exclusiva, projetada para ter um design de vanguarda e alta tecnologia, além de profissionais reconhecidos da área, como é o caso de Alberto Antonini, que dedicou sua vida a desvendar os segredos do bom vinho e está desde o começo do empreendimento. ■

Diárias: A partir de US\$ 450 (mínimo 1 diária) – consulta realizada para setembro em acomodação Cordón del Plata para duas pessoas. Inclui buffet de café da manhã, bebidas não alcoólicas e delicatessen do frigobar, visita à vinícola Casa de Uco, degustação de vinhos, acesso ao spa, passeios de bicicleta na vinícola, ciclismo, tiro com arco e quadra de tênis.

Localização: Rota 94 Km 14.5 M5560 Mendoza, Argentina.

Como chegar: A partir do aeroporto Internacional de Mendoza pegue a Rota Nacional 40 ao sul até o departamento de Tunuyán (100 km aproximadamente). Então siga pela Rota 92 ao oeste em direção ao Manzano Histórico (25 km de Tunuyán). Depois é só seguir pela Rota 94 até chegar no hotel Casa de Uco.

DEMANDAS ESTRATÉGICAS NO RADAR DO LIDE

ENCONTROS COM EMPRESÁRIOS, AUTORIDADES E ESPECIALISTAS SÃO MARCADOS POR TEMAS DECISIVOS PARA A ECONOMIA E OS NEGÓCIOS

9º FÓRUM LIDE DE ENERGIA ABORDA AS TRANSFORMAÇÕES DO SETOR



FOTOS: GUSTAVO RAMPINI/LIDE

A matriz energética está em transição, mas deve garantir segurança, ser descarbonizada e bastante competitiva. Essa é a conclusão dos participantes do **9º Fórum LIDE de Energia**, que reuniu especialistas para debater as transformações do setor no dia 31 de agosto, em São Paulo, de maneira híbrida.

O curador do fórum, Roberto Giannetti da Fonseca, presidente do **LIDE Energia**, avaliou que a atual crise de abastecimento é

benéfica, pois acelera o processo de transição na matriz. “Traz a consciência e dimensão do problema. Não dá para mudar condições climáticas, mas cada dia é importante para termos ações para combater esse dilema”.

O sócio da GO Associados, Gesner de Oliveira, também professor da FGV e ex-presidente do Cade, disse que é importante transmitir à população a gravidade da atual crise energética. “As pessoas não estão entendendo porque a conta está subindo tanto. Há uma desinformação geral. O que é ruim, porque haverá necessidade de um esforço para explicar a situação”.

O presidente da Enel Distribuição São Paulo, Max Xavier Lins, destacou o crescimento da produção renovável de energia. Já para o CEO da Tereos, Pierre Santoul, é indispensável que nesse processo de transição sejam considerados os combustíveis. Neste sentido, a presidente da

Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb), Patrícia Iglecias, lembrou que o etanol é uma aposta a curto prazo para acelerar essa transformação.

O presidente da Toyota, Rafael Chang, aproveitou para evidenciar que “num futuro próximo, será o consumidor quem decidirá qual a tecnologia com impacto socioambiental ele usufruirá”.



DIVULGAÇÃO

CARLA SARNI ENCANTA EMPRESÁRIAS EM MENTORING

O **Mentoring LIDE Mulher**, ocorrido em 2 de setembro, contou com a dentista e empresária Carla Sarni, CEO do Grupo Salus e criadora da rede odontológica Sorridents. A empreendedora responde pelo desenvolvimento de uma das maiores redes de clínicas do mundo, que foi fundada em 1995, com o propósito de trazer a todos o direito fundamental de sorrir. A empresária falou sobre a infância pobre e com poucas oportunidades e de que maneira implantou a maior rede de clínicas atual. Carla também aproveitou para destacar os resultados e expansão da empresa em plena pandemia.



DIVULGAÇÃO

ENCONTRO EM LONDRINA FOCA EM TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

Mais uma edição do **Encontro LIDE** para empresários, executivos, integrantes de entidades como a ACIL e secretários municipais de Londrina e região foi realizada no dia 24 de agosto, no espaço Moresse Fazenda, em Londrina. O tema Transformação digital atraiu convidados que aprofundaram as questões e desafios enfrentados pelas organizações com o palestrante, o CEO da TOTVS no Brasil, Dennis Herszkowicz. Líderes de empresas de diferentes segmentos e portes desfrutaram da visão do CEO sobre eficiência e o uso de tecnologia.

JANTAR MARCA OS DOIS ANOS DO LIDE LITORAL PAULISTA

O **LIDE Litoral Paulista** promoveu, na noite de 18 de agosto, um jantar especial em comemoração aos dois anos da chegada do grupo à região. O evento híbrido, realizado no Bourbon Convention Hotel, em Santos, teve palestra virtual ministrada pelo governador João Doria. Sobre o tema Expectativas de Crescimento e controle da pandemia do Governo do Estado de São Paulo para o biênio 2021/2022, o governador descreveu o plano de vacinação contra Covid-19 no Estado e a conclusão de duas fábricas de vacina no Butantan, abordou também a flexibilização dos horários e da capacidade do comércio dentro do Plano São Paulo, a retomada da economia, a previsão de crescimento do PIB do Estado e a geração de novos empregos.



DORIGLEY FERREIRA/LIDE LITORAL PAULISTA

SANEAMENTO BÁSICO É PAUTA DE CAFÉ DA MANHÃ

“A regionalização do saneamento básico do Estado será o grande tema desta legislatura, afirmou o presidente da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, Gabriel Souza, durante café da manhã no

Sheraton Porto Alegre com filiados ao **LIDE RS** e lideranças políticas e empresariais, ocorrido em 2 de setembro. Os debates sobre o assunto já foram iniciados. A regionalização prevê a criação de estruturas para a melhoria da

prestação de serviços públicos, de forma a atender o que determina o novo marco legal do saneamento básico (Lei 14.026, de julho de 2020). Deverão ser envolvidos nas discussões os 497 municípios do Estado, disse o presidente da ALRS.



DIVULGAÇÃO



REPRODUÇÃO/LIDE RS

JUVIR COSTELLA CELEBRA OS AVANÇOS EM INVESTIMENTOS

O secretário de Logística e Transportes do Governo do Rio Grande do Sul, Juvir Costella, participou, em 26 de agosto, da live promovida pelo **LIDE RS**. Durante a transmissão on-line, o secretário apresentou aos empresários os projetos da SELT em andamento, apontando as principais realizações de sua pasta que fizeram o Estado avançar em resultados, trazendo de volta a possibilidade de o Rio Grande voltar a investir. “Após mais de um ano de pandemia conseguimos anunciar o investimento de R\$ 1,3 bilhão em estradas estaduais, dando perspectivas de mais desenvolvimento às comunidades de vários municípios”, afirmou.



DIVULGAÇÃO

LIDE CEARÁ RETOMA PROGRAMAÇÃO COM GRANDES NOMES

Com a gradual consolidação do retorno às atividades econômicas após a redução dos casos de Covid-19, o **LIDE Ceará** preparou uma programação de três eventos para o mês de setembro, com a presença de convidados de peso. No dia 10 de setembro, o convidado foi o jornalista, escritor e cientista político William Waack, apresentador da CNN Brasil. Em 22, foi a vez do empresário Salim Mattar (ex-secretário de Desestatização do Governo Federal e presidente da Localiza) e do administrador e advogado Paulo Uebel (ex-Secretário Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital do Ministério da Economia). No dia 30, empresário Jorge Gerdau Johannpeter, presidente do Conselho de Administração do Grupo Gerdau, encerra esse importante ciclo de encontros.

LIDE ANUNCIA NOVA UNIDADE EM NOVA YORK

COM O LIDE FLÓRIDA, GRUPO CONSOLIDA DUAS BASES NOS ESTADOS UNIDOS. AO TODO, SÃO 11 UNIDADES INTERNACIONAIS, EM CINCO CONTINENTES

Nova York, nos Estados Unidos, é a sede da mais nova unidade do LIDE - Grupo de Líderes Empresariais, que está presente em 5 continentes. O empresário Flávio Batel, que acumula duas décadas de experiência em posições C-Level em grandes empresas multinacionais de diversos setores, é o presidente do LIDE NY.

A nova unidade une esforços com o LIDE Flórida para promover as relações entre os Estados Unidos e o Brasil por meio de networking entre o setor produtivo. Ao todo, o LIDE tem atualmente 17 unidades nacionais e 11 internacionais, consolidando-se com a principal plataforma de relacionamento para líderes.

“Nosso objetivo é promover e incrementar o relacionamento, multilateral, entre empresas brasileiras e norte-americanas, buscando incentivar ações efetivas entre estas”, afirma Flávio Batel. O empresário é formado

em Administração de Empresas, tem MBA Executivo em Finanças e especialização em Marketing.

Batel acumula experiência em gestão de empresas nas Américas do Norte e do Sul, Caribe e Europa. Em 2019, fundou a Solstic Advisors, companhia especializada em M&A (Fusões e Aquisições), Valuation (Avaliações de empresas) e Capital Advisory (processos de captação de recursos para crescimento).

“Durante quatro anos, fui responsável pela direção da filial da Steelcase Inc., maior fabricante mundial de mobiliário corporativo. Nesta ocasião, pude vivenciar as dificuldades das empresas americanas em fazerem negócio no Brasil, e vice-versa, daí meu interesse em fazer um grande trabalho no LIDE, em NY”, afirma.

Suíça

Em julho, o Grupo de Líderes Empresariais anunciou a advogada



DIVULGAÇÃO



Heloisa Slav como embaixadora do LIDE na Suíça. O Embaixador LIDE tem a missão de representar o grupo no respectivo país, promovendo as relações entre as nações e networking com o empresariado. Ele antecipa e prepara a chegada de uma nova unidade à região.

O LIDE, fundado em 2003, é considerado o mais importante núcleo empresarial do país, e atualmente é liderado por Luiz Fernando Furlan, Chairman do Comitê de Gestão. O Grupo conta hoje com mais de 1.700 das maiores empresas brasileiras e multinacionais, representada por seus presidentes e vice-presidentes. ■

LIDE RECEBE NOVOS MEMBROS

ELÉTRON ENERGY, RIOPAR FRESAGEM E RECICLAGEM E MATILAT AGREGAM AO GRUPO DE LÍDERES

Presente no mercado deste 2012 e eleita a 2ª melhor empresa de Energia Elétrica do Brasil em 2019, a Elétron Energy oferece opções nas áreas de comercialização, gestão e geração de energia, proporcionando previsibilidade aos negócios. Com sede em Recife (PE) e filiais em São Paulo (SP), Belém (PA), Maceió (AL) e Manaus (AM), o Grupo Elétron Energy agora faz parte do LIDE. A companhia é formada pela Elétron Gestão, Elétron Power, Elétron Energy e Mercúria Comercializadora.

Outra nova associada do Grupo de Líderes Empresariais é a Riopar Fresagem e Reciclagem, empresa que atua no setor da construção civil no segmento de fresagem e reciclagem de pavimentos em obras viárias e rodoviárias e

execução dos serviços de grinding (cepilhamento) e grooving (ranhuras transversais) em aeroportos em todo o território nacional. A empresa foi criada a partir da expertise de mais de 25 anos de atuação de seus sócios e colaboradores no segmento.

Compartilhando agora no LIDE todo seu know-how no segmento alimentício, a Matilat conta com cerca de 300 colaboradores, 1000 produtores e fornecedores de leite, representantes e distribuidores em quase todo o estado de São Paulo. São mais de 30 opções de produtos derivados do leite, contando com novos lançamentos periódicos. A marca Matilat é comercializada em mais de 200 cidades brasileiras, o que garante atendimento em cerca de 3.500 pontos de venda ativos. ■

LIDE

ELETRON ENERGY
JOÃO SANTOS, CFO

RIOPAR FRESAGEM E RECICLAGEM
MARCELO DIAS, PRESIDENTE

LIDE BRASÍLIA

CENTRAL ENGENHARIA
ALDOMAR MATOS, PRESIDENTE

SKA LOGÍSTICA E TRANSPORTES
LUIZ CARLOS ABDALA, PRESIDENTE

LIDE NOROESTE

FERREIRA ENGENHARIA
RAFAEL FERREIRA, PRESIDENTE

JB BECHARA
RODRIGO BAUTISTA, PRESIDENTE

MATILAT
ARGEMIRO SANTOS, PRESIDENTE

SAFE CARE
KATIA DE BOER, SÓCIA

LIDE PARANÁ

CENTRALLIMP
VERA ANTUNES, PRESIDENTE

SAFESYSTEM INFORMÁTICA
MABEL SZEREMETA, PRESIDENTE

TRANSJOI
JULIANO ISOTTON, PRESIDENTE

LIDE PERNAMBUCO

ONCORP
JOÃO MATTOS, DIRETOR

LIDE MULHER

ALLIAR MÉDICOS À FRENTE
KARLA DOLABELLA, VICE-PRESIDENTE

LIDE MULHER PARANÁ

AW3
JANETE ANELLI, DIRETORA

BIBIANA GRASSI SAÚDE INTEGRATIVA
BIBIANA GRASSI, SÓCIA

CLÍNICA NUTROCARE
DÉBORA FROEHNER, DIRETORA

LARISSA RENATA DE OLIVEIRA BIANCHI

MARINGÁ PARK SHOPPING CENTER
ANA CAROLINA AMASHTA, DIRETORA

ROYAL FACE
ANDREZZA FUSARO, CEO

SPA EXPRESS CURITIBA
STEPHANIE NERSESIAN, SÓCIA

LIDE EMPREENDEDOR PERNAMBUCO

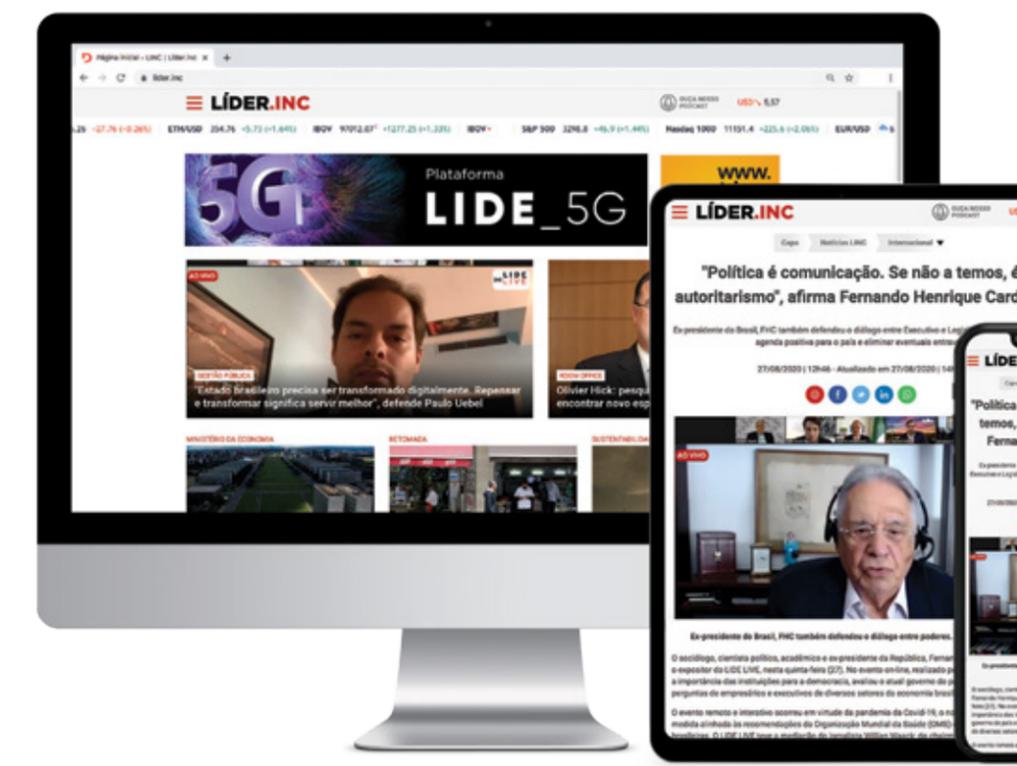
CLÍNICA FLORENCE
LUCAS ANDRADE, DIRETOR-EXECUTIVO

SEIDOR BRASIL
DELANO LINS, DIRETOR



CHAIRMAN Luiz Fernando Furlan lfurlan@lidebr.com.br		VICE-CHAIRMAN Claudio Lottenberg claudio@einstein.br
COMITÊ DE GESTÃO		
Mônica Bergamaschi presidente do LIDE Agronegócios	Mario Anseloni presidente do LIDE Educação	Paulo Nigro presidente do LIDE Indústria
Roberto Lima presidente do LIDE Cidadania	Daniel Mendez presidente do LIDE Empreendedor	Roger Ingold presidente do LIDE Inovação
Marcos Gouvêa de Souza presidente do LIDE Comércio	Eduardo Lyra presidente do LIDE Empreendedorismo Social	Juan Barberis presidente do LIDE Internacional
Marcos Quintela presidente do LIDE Comunicação	Roberto Giannetti da Fonseca presidente do LIDE Energia	Luiz Flávio Borges D'Urso presidente do LIDE Justiça
Fernando Meirelles presidente do LIDE Conteúdo	Lars Graef presidente do LIDE Esporte	Afonso Celso Santos presidente do LIDE Master
Celso Lafer presidente do LIDE Cultura	Laís Macedo presidente do LIDE Futuro	Nadir Moreno presidente do LIDE Mulher
Claudio Lottenberg presidente do LIDE Saúde	Washington Cinel presidente do LIDE Segurança	Cláudio Carvalho presidente do LIDE Solidariedade
Roberto Klabin presidente do LIDE Sustentabilidade	Leonardo Framil presidente do LIDE Tecnologia	Arnoldo Wald presidente do LIDE Terceiro Setor
UNIDADES NACIONAIS		
PRESIDENTE DO LIDE BAHIA Mário Dantas mario.dantas@lideba.com.br	PRESIDENTE DO LIDE MATO GROSSO Evandro César Alexandre dos Santos evandrocesar@lidemt.com.br	PRESIDENTE DO LIDE RIO DE JANEIRO Andréia Repsold arepsold@lideriodejaneiro.com.br
PRESIDENTE DO LIDE BRASÍLIA Paulo Octavio p.o@paulooctavio.com.br	PRESIDENTE DO LIDE NOROESTE PAULISTA Marcos Scaldelai marcoscaldelai@lideriopreto.com.br	PRESIDENTE DO LIDE RIO GRANDE DO NORTE Jean Valério jeanvalerio@gmail.com
PRESIDENTE DO LIDE CAMPINAS Sílvia Quirós presidencia@lidecampinas.com.br	PRESIDENTE DO LIDE PARANÁ Heloisa Garret heloisa@lideparana.com.br	PRESIDENTE DO LIDE RIO GRANDE DO SUL Eduardo Fernandez eduardofernandez@lidrs.com.br
PRESIDENTE DO LIDE CEARÁ Emília Buarque presidencia@lideceara.com.br	PRESIDENTE DO LIDE PERNAMBUCO Drayton Nejaím drayton@lidepe.com.br	PRESIDENTE DO LIDE SANTA CATARINA Delton Batista delton.batista@lidesc.com.br
PRESIDENTE DO LIDE GOIÁS André Luiz Rocha andrerocha@lidego.com.br	HEAD DAS UNIDADES NACIONAIS E PRESIDENTE DO LIDE RIBEIRÃO PRETO Fabio Fernandes fabiofernandes@lideribeiraopreto.com.br	PRESIDENTE DO LIDE SERGIPE Victor Rollemberg victor@lidesc.com.br
PRESIDENTE DO LIDE LITORAL PAULISTA Jarbas Vieira Marques Jr. jarbas@lidesantos.com.br	PRESIDENTE DO LIDE VALE DO PARÁIBA Marco Fenerich mfererich@lidevaledoparaiba.com.br	
UNIDADES INTERNACIONAIS		
PRESIDENTE DO LIDE ALEMANHA Christian Hirmer c.hirmer@lidedeutschland.com	PRESIDENTE DO LIDE CHILE Murilo Arruda muriloarruda@lidechile.com	PRESIDENTE DO LIDE INGLATERRA Breno Dias brenosilva@lideglobal.co.uk
PRESIDENTE DO LIDE ARGENTINA Rodolfo de Felipe rodolfodefelipe@lideargentina.com	PRESIDENTE DO LIDE CHINA Everton Monezzi monezzi@lidechina.org	PRESIDENTE DO LIDE ITÁLIA Juan Barberis juanbarberis@lideitalia.org
PRESIDENTE DO LIDE AUSTRÁLIA Carlos Ferri carlosferri@lideaustralia.com	PRESIDENTE DO LIDE FLÓRIDA Carlos Eduardo Arruda carlos@voqin.com	PRESIDENTE DO LIDE PARAGUAI Andrés Bogarín Geymayr andres.bogarín@lideparaguay.com
PRESIDENTE DO LIDE NOVA YORK Flávio Batel flavio.batel@solsticadvisors.com	EMBAIXADORA LIDE SUÍÇA Heloisa Slav heloisaslav@lidesuisse.ch	

Negócios/Gestão/ Investimento/ Economia/



LÍDER.

Textos, fotos, vídeo
Conteúdo para qu

investir
de verdade

é ter as
melhores
opções
do mercado.

Dê um BTG nos
seus investimentos.
Baixe o app.

